

endesacien08

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2008



MISSÃO, VISÃO E VALORES | 4.8 |

Durante 2008, as empresas da Endesa Brasil realizaram um trabalho para redefinir seus pontos fortes e suas principais oportunidades de criação de valor no setor de energia. Com base nessas reflexões, foram elaborados planos estratégicos e objetivos de curto e médio prazo, representados pelas novas declarações de missão, visão e valores.

MISSÃO

Energia para todas as gerações

VISÃO

Ser o maior grupo privado em geração e comercialização de energia do Brasil, reconhecido como referência em sustentabilidade, eficiência e integração energética.

VALORES

Respeitamos a vida: Resultado é uma consequência de pessoas e meio ambiente

Somos simples: Fazemos acontecer e eliminamos desperdícios

Criamos valor: Superamos as expectativas de resultados e criamos novas fontes de valor

PRINCIPAIS INDICADORES | 2.8 |

Porte da organização	2006	2007	2008
Potência instalada (MW)	2.200	2.200	2.200
Energia transmitida (GW/ano) ¹	591	1.934	1.331
Energia faturada (GW/ano)	565	1.934	1.331
Ativo total (R\$ mil)	1.992.165	1.729.538	1.727.166
Patrimônio líquido	544.516	514.029	513.211
Resultado do exercício (R\$ mil) ²	- 118.126	32.308	- 4.552
Endividamento total (R\$)	868.857	853.408	857.003
Endividamento líquido (R\$)	699.162	781.329	698.327
Índice de endividamento	61,5%	60,3%	62,5%
Índice de endividamento líquido	56,2%	58,2%	57,6%
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,91	1,97	1,80
Lucro por ação (R\$)	- 0,45	0,06	-0,02
Número de empregados	79	60	61

¹ Do Brasil para a Argentina

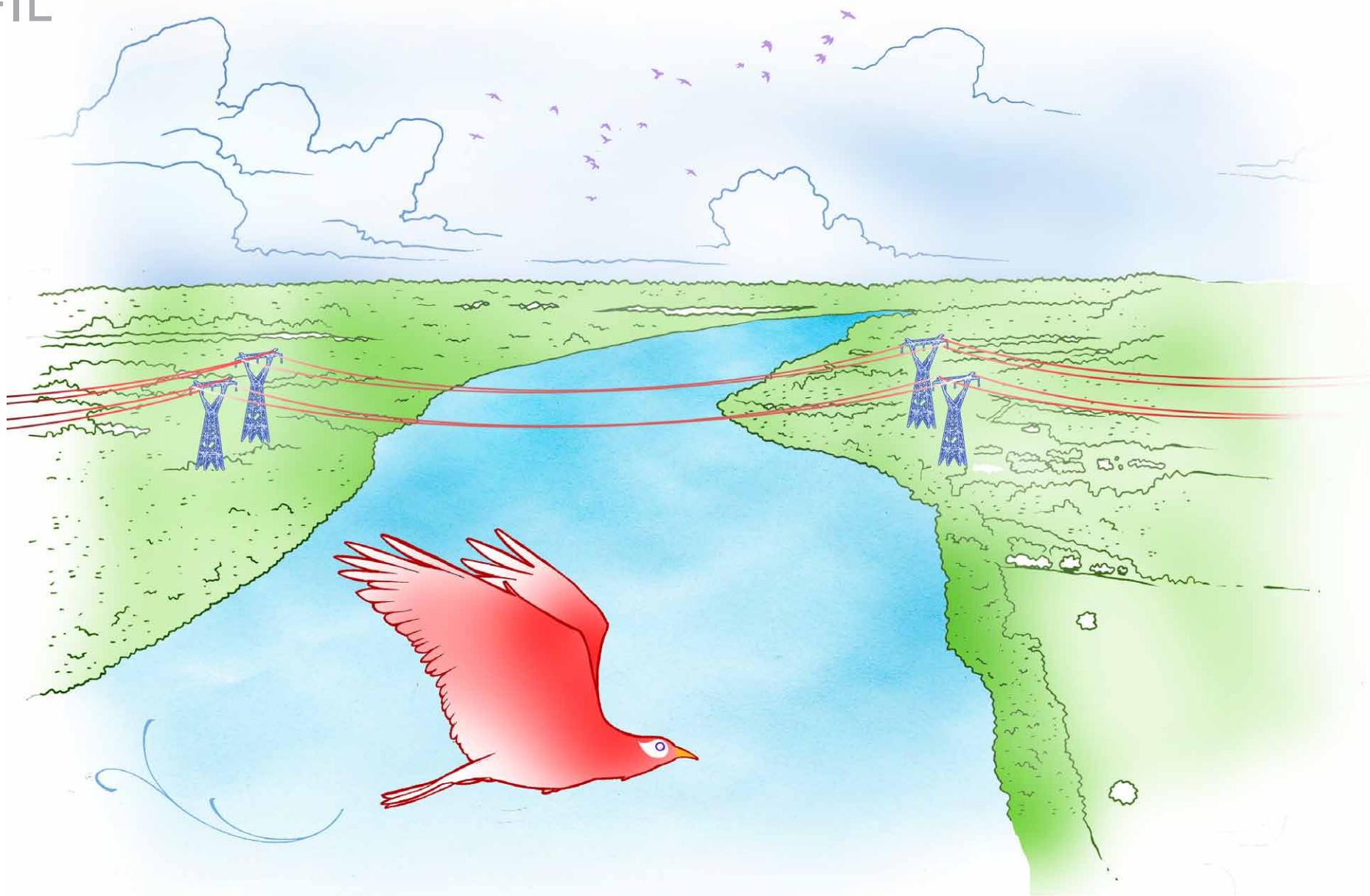
² Valores de 2006 e 2007 revisados devido à equivalência patrimonial

Número de ações ordinárias		2007		2008
Endesa Brasil	285.044.679	100%	285.044.679	100%
Outros	3	0%	3	0%
Total	285.044.682	100%	285.044.682	100%

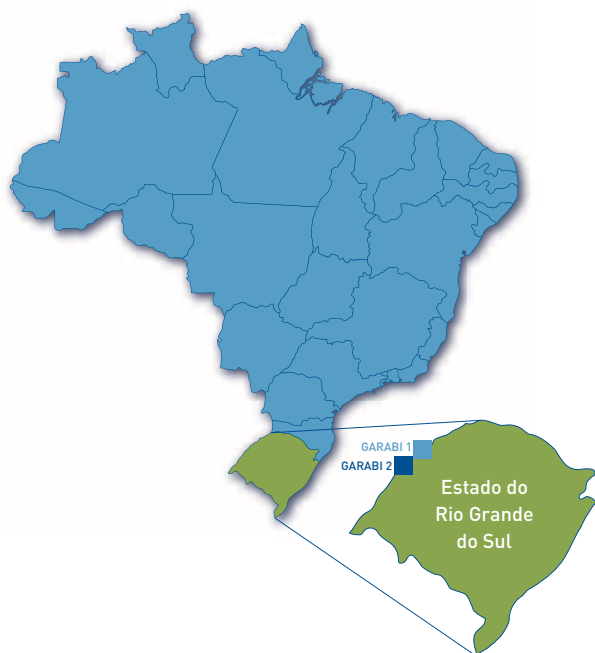
Índice

2	■ PERFIL	42	■ MEIO AMBIENTE
6	■ SOBRE O RELATÓRIO	46	■ INOVAÇÃO
8	■ MENSAGEM DO PRESIDENTE	48	■ SOCIEDADE
10	■ COMPROMISSOS	52	■ BALANÇO SOCIAL ANUAL (IBASE)
16	■ CONDUTA	54	■ SUMÁRIO GRI
24	■ ACIONISTAS	62	■ DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
30	■ CLIENTES	94	■ INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
32	■ PESSOAS		

PERFIL



LOCALIZAÇÃO DA ENDESA CIEN



Empresa de conversão e transmissão de energia, a Companhia de Interconexão Energética S.A. – Endesa Cien possui sede em Niterói (RJ) e unidade operacional na cidade de Garruchos (RS), a 5 quilômetros da fronteira com a Argentina, posição estratégica e que possibilita a integração energética do Mercosul. Com área de 600 mil m², possui como principal ativo a Interconexão Energética Garabi I e II, estações que convertem as frequências de energia transmitidas entre o Brasil (60 hertz) e a Argentina (50 hertz). | 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.7 |

O complexo é formado também por duas linhas de interconexão, localizadas em territórios do Brasil e da Argentina, que somam mil quilômetros de extensão e possuem capacidade total de 2.200 MW. Na Argentina, as linhas são administradas por duas subsidiárias integrais – Compañía de Transmisión del Mercosur S.A. (CTM) e Transportadora de Energía S.A. (Tesa) –, das quais a Endesa Cien detém 99,99% do capital. Em 2008, a Endesa Cien registrou recordes históricos de ocupação de capacidade, com a transmissão de 2.000 MW da Argentina para o Brasil e de 1.330 MW do Brasil para a Argentina. | 2.3, 2.5 |

No final de 2008, a Endesa Cien mantinha 61 colaboradores próprios, 64 terceiros e 20 estagiários. Sua receita líquida totalizou R\$ 274 milhões e o patrimônio líqui-

do somou R\$ 513,2. Sociedade constituída por ações, de capital fechado, tem como principal acionista a Endesa Brasil S.A., com quase 100% da participação. | 2.8, 2.6 |

ENDESA BRASIL

A Endesa Brasil é uma *holding* criada em 2005 para administrar os negócios de distribuição, geração e transmissão e comercialização de energia no País. Mantém ativos nos Estados do Rio de Janeiro (Ampla), Ceará (Coelce e Endesa Fortaleza), Goiás (Endesa Cachoeira) e Rio Grande do Sul (Endesa Cien). A distribuição de energia abrange uma população de aproximadamente 15 milhões de habitantes, nos Estados do Rio de Janeiro e do Ceará, com atendimento a 5,3 milhões de clientes.

No final de 2008 empregava 18 mil pessoas, sendo 2,8 mil colaboradores próprios, 14,9 mil parceiros contratados de terceiros, 356 estagiários e 24 menores-aprendizes. Os ativos de geração somavam potência instalada de 1.004,6 MW, sendo 658,0 MW em uma usina hidrelétrica e 346,6 MW em uma térmica. Também mantém potência de 2.200 MW correspondente a duas linhas de interconexão entre os sistemas energéticos do Brasil e da Argentina. No ano, gerou 6,0 GW e distribuiu 16,8 GWh de energia, obtendo receita líquida de R\$ 5,1 bilhões.

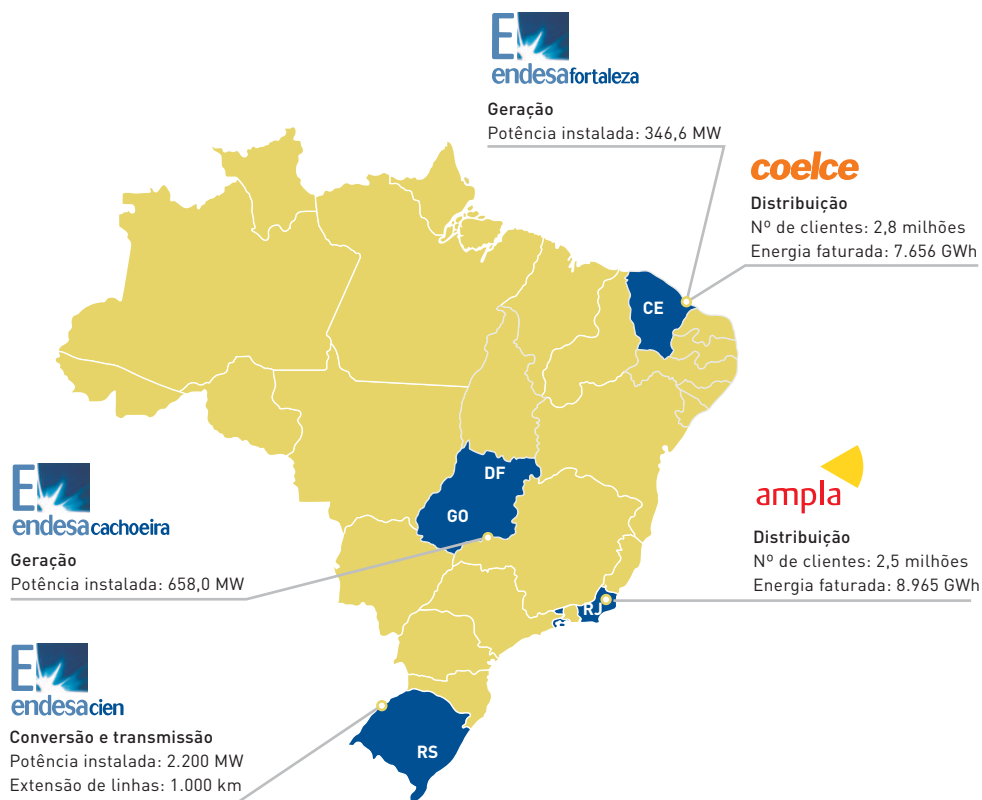
ENDESA S.A.

A Endesa S.A. atua nos segmentos de eletricidade, gás, cogeração e energias renováveis, por meio de instalações eólicas, centrais hidrelétricas, aproveitamento de resíduos e biomassa. Fundada em 18 de novembro de 1944, tornou-se ao longo desse período a maior produtora energética da Espanha e a principal empresa privada desse setor na América do Sul. Sua sede social está localizada na cidade de Madri.

Atende a um portfólio de mais de 22 milhões de clientes, sendo aproximadamente 50% desse total em Portugal e na Espanha, além de manter operações na Itália e na França. A Endesa é a maior multinacional privada do setor elétrico em atuação na América Latina, líder na Colômbia, no Peru, no Chile e na Argentina.

No final de 2008, a composição acionária da Endesa S.A. estava dividida entre a Enel S.P.A., com 67%; e a Acciona S.A. (5% diretamente e 20% indiretamente, por meio da Finanzas DOS S/A). Os 8% restantes pertenciam a outros acionistas. No dia 20 de fevereiro de 2009, a Enel e a Acciona assinaram um acordo por meio do qual a Enel adquirirá a participação da Acciona na Endesa, passando a ter 92% do controle. A Enel é a maior companhia elétrica da Itália e a segunda maior de energia da Europa, com operações de distribuição de energia e gás. Atua também na América do Norte e na América Latina. | 2.9 |

PRESENÇA DA ENDESA BRASIL | 2.5, 2.7, EU1 |



MARCOS HISTÓRICOS

1997

A Endesa constitui a Companhia de Interconexão Energética S.A – Cien, para facilitar o comércio de energia entre Brasil e Argentina. A companhia vence a licitação para importação de 1.100 MW de energia elétrica comprada na Argentina para as empresas Furnas e Tractebel (antigas estatais Eletrosul/Gerasul).

1998

A construção da unidade operacional no município de Garruchos (RS), fronteira com a Argentina, marca a expansão da empresa no País. Tem início a instalação de 550 quilômetros de linhas de transmissão e da estação conversora de Garabi.

2000

A Endesa Cien-Garabi I começa a operar em junho, com capacidade total de transferência de energia de 1.100 MW.

2002

A Endesa Cien-Garabi II é inaugurada em agosto, dobrando a capacidade total de transferência de energia, que passa a ser de 2.200 MW.

2006

A empresa passa a centralizar sua atuação na transmissão de energia.

2008

A companhia bate recordes históricos com a transmissão de 2.000 MW da Argentina para o Brasil e de 1.330 MW do Brasil para a Argentina.

RECONHECIMENTO | 2.10 |

Em 2008, o Relatório de Sustentabilidade da Endesa Cien referente ao exercício de 2006 foi reconhecido como notável pelo Pacto Global das Organizações das Nações Unidas (ONU). O objetivo do prêmio Comunicação de Progresso – COP Notável é difundir boas práticas para aprendizagem e aprimoramento por meio de comunicações que se destaquem pela transparência e incluam diálogo com *stakeholders*, declarações de apoio ao Pacto Global e mensuração de resultados que permita checar a evolução de progresso com foco nas metas da ONU, entre outras informações de destaque.

SOBRE O RELATÓRIO


A Endesa Cien elaborou este Relatório com base nos indicadores da Global Reporting Initiative (GRI), organização não governamental internacional que desenvolve diretrizes para a elaboração de documentos de sustentabilidade. Os dados referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2008. | 3.1 |

Este é o terceiro ano em que a empresa utiliza as diretrizes GRI na apresentação de seus resultados, e o primeiro em que agrega indicadores setoriais de energia. Dessa forma, busca fornecer aos seus *stakeholders* informações completas e transparentes de seu desempenho econômico e socioambiental. O último Relatório da Endesa Cien, referente a 2007, data de junho de 2008. | 3.2, 3.3 |

Na definição do conteúdo do documento, foram seguidas as orientações da GRI quanto à aplicação do teste de materialidade, em processo que contou com apoio de consultoria externa. A empresa consultou 38 pessoas – 14 *stakeholders* internos e 24 externos – para definir a relevância dos temas apresentados neste documento.

O resultado dessa consulta foi consolidado e submetido à avaliação da diretoria da companhia. Com base no planejamento estratégico, no direcionamento de comunicação e nos princípios do Pacto Global, foi realizada a avaliação final da relevância desses temas e a consolidação da matriz de materialidade. | 3.5, 3.6; 3.11 |

Os dados econômicos e as demonstrações financeiras seguem as normas contábeis em vigor no Brasil, adaptadas à Lei nº 11.638, e foram auditados externamente pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. Os resultados relativos aos desempenhos social e ambiental referem-se às operações das unidades conversoras Garabi I e Garabi II e linhas de transmissão, seguem padrões de controle interno e não passaram por verificação de terceiros. Alguns dados publicados em documentos anteriores foram reformulados em razão de adaptação à legislação contábil ou por aperfeiçoamento nos processos de levantamento de informações, com indicação nas páginas em que são apresentados. | 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11, 3.13 |



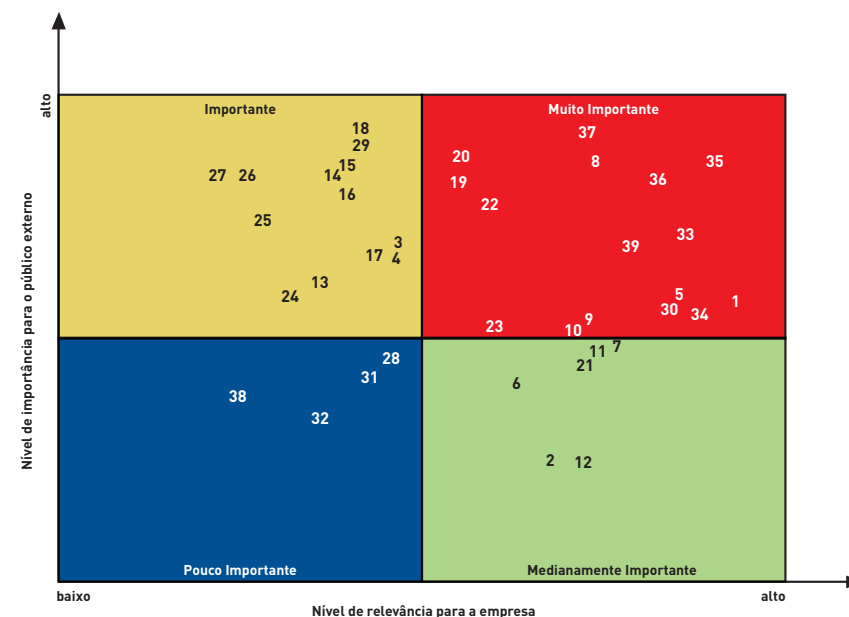
A Global Reporting Initiative (GRI) é uma rede internacional formada por instituições de diversos setores e de vários países. Desenvolve e dissemina diretrizes para a elaboração de relatórios de sustentabilidade adotadas voluntariamente por mais de mil empresas de todo o mundo.

Tal conjunto de princípios, protocolos e indicadores torna possível gerir, comparar e comunicar o desempenho das organizações nas dimensões social, ambiental e econômica.

Temas/Relevância	Correlação GRI
Muito importante	
35. Fornecimento de informações ao cliente	EU23
36. Saúde e segurança do cliente	PR1, EU23, EU24
37. Saúde e segurança pública	PR1, PR2, EU24
8. Disponibilidade e segurança na oferta de energia	EU5, EU6, EU7, EU9, EU29
33. Conformidade com leis e regulamentos (sociedade)	S08
1. Impactos, riscos e oportunidades para o negócio da empresa	1.2
39. Conformidade no fornecimento de produtos e serviços	PR6, PR9, EU24
5. Resultados econômico-financeiros	2.8, EC1
20. Saúde e segurança (público interno)	LA6, LA7, LA8
34. Oferta de acesso à energia	EU5, EU22, EU25
30. Práticas anticorrupção	S02, S03, S04
19. Relações dos empregados com a empresa	LA3, LA5, LA12, EU16
22. Treinamento e educação	LA10, LA11, LA12
9. Presença de mercado	EC5, EC6, EC7
23. Trabalhadores terceirizados	EC7, LA1, EU16, EU17
10. Eficiência do sistema	EC8, EN6, EU7, EU12, EU13, EU20
Importante	
18. Geração de emprego	LA1, LA2, EC7, EU15, EU16, EU17
29. Investimento na comunidade	S01, EC8, EU22
15. Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos	EN16 a EN25
14. Atenção à biodiversidade	EN11 a EN15, EU14
16. Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços	EN26, EN27
3. Compromissos com iniciativas externas	4.12
4. Engajamento de <i>stakeholders</i>	4.14 a 4.17, EU18
17. Conformidade com leis e regulamentos ambientais	EN28
26. Trabalho infantil	HR6
27. Trabalho forçado ou escravo	HR7
25. Não discriminação	HR4, LA13, LA14
13. Consumo de água	EN8, EN9, EN10
24. Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento	HR1, HR2, HR5, HR6, HR7

Temas/Relevância	Correlação GRI
Medianamente importante	
7. Pesquisa e desenvolvimento	1.2, EC1, EU7
11. Consumo de materiais	EN1, EN2
21. Igualdade de oportunidades	LA13, LA14, EC5
12. Consumo de energia	EN3, EN4, EN5
6. Gerenciamento da demanda de energia	EU5, EU6, EU7, EU9, EU29
2. Governança corporativa	4.1 a 4.7, 4.9, 4.10
Pouco importante	
28. Direitos indígenas	HR9
31. Participação em políticas públicas e <i>lobbies</i>	S05, S06
32. Relações com a concorrência	S07
38. Privacidade do cliente	PR8

MATRIZ DE MATERIALIDADE



Esclarecimentos e sugestões a respeito desta publicação podem ser realizados com Bonança Mouteira, da Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Meio Ambiente e Responsabilidade Social Corporativa da Endesa Brasil, pelos telefones (21) 2613-7954 / 3607-9500 ou e-mail bmouteira@endesabr.com.br. | 3.4 |

MENSAGEM DO PRESIDENTE 11.11



Com uma atuação ética e responsável e visando à sustentabilidade dos negócios, temos pautado nosso compromisso com o reposicionamento das atividades da Endesa Cien. No exercício, avançamos ainda mais para que a companhia assuma efetivamente seu papel como transmissora e conversora de energia entre o Brasil e a Argentina, permitindo assim a efetiva integração energética entre os países do Cone Sul.

A empresa possui uma importância estratégica para a diversificação das matrizes energéticas, pela complementaridade dos sistemas elétricos. Isso porque a geração no Brasil é predominantemente hidráulica, enquanto na Argentina são utilizados os sistemas hidráulico e térmico. Além disso, pela sazonalidade do consumo de energia entre os países, a Endesa Cien fortalece uma política de apoio mútuo e cooperação internacional, essencial para o crescimento econômico e o desenvolvimento inter-regional.

A companhia está preparada para atingir plenamente esses objetivos. Prova disso é em que em 2008 registrou recordes históricos, com a transmissão de 2.000 MW de potência da Argentina para o Brasil e de 1.330 MW do Brasil para a Argentina. O desempenho foi alcançado graças à excelência técnica dos ativos, das linhas de transmissão de mil quilômetros e das estações conversoras de 2.200 MW, construídas com as mais modernas tecnologias disponíveis no mundo, e à grande especialização e capacitação do corpo técnico.

A Endesa Cien possui um papel de destaque para o desenvolvimento nas áreas em que está localizada. Na

época de sua construção viabilizou cerca de 3 mil empregos, fomentando o desenvolvimento em seu entorno. Desde então, continua contribuindo para o crescimento da região e de sua comunidade, com investimentos em projetos de educação ambiental, geração de renda, de disseminação da cultura e inclusão social.

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), desenvolvemos programas como o Oportunizando um Futuro Melhor, que proporciona aos jovens do município de Garruchos aprender uma profissão e ingressar no mercado de trabalho. Outra iniciativa é o Projeto Fábrica Escola, que consiste em habilitar a comunidade a confeccionar produtos de tecelagem com lâ rústica, que também conta com o apoio da prefeitura de Garruchos. O objetivo da capacitação dos moradores é incentivar a formação de cooperativas e a geração de renda, possibilitando o crescimento econômico da região.

Com foco na promoção do desenvolvimento sustentável, trabalhamos para que a Endesa Cien possa colaborar cada vez mais para o intercâmbio da energia, um ativo essencial para o crescimento econômico e o bem-estar da sociedade, e para o progresso das comunidades de seu entorno. Nessa trajetória, contamos com o apoio e comprometimento de nossos colaboradores, acionistas, fornecedores e de todos aqueles que nos permitem aprimorar constantemente nossos serviços.

Guilherme Gomes Lencastre
Presidente

COMPROMISSOS



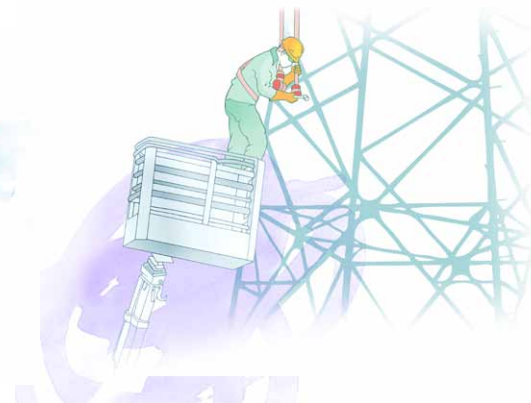
CONDUTA



ACIONISTAS



CLIENTES



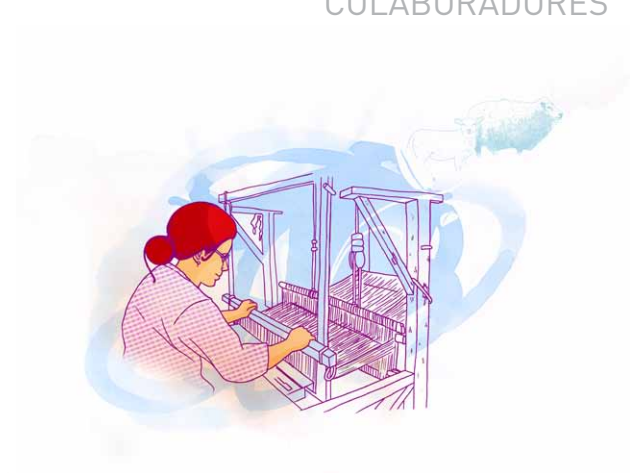
COLABORADORES



MEIO AMBIENTE



INOVAÇÃO

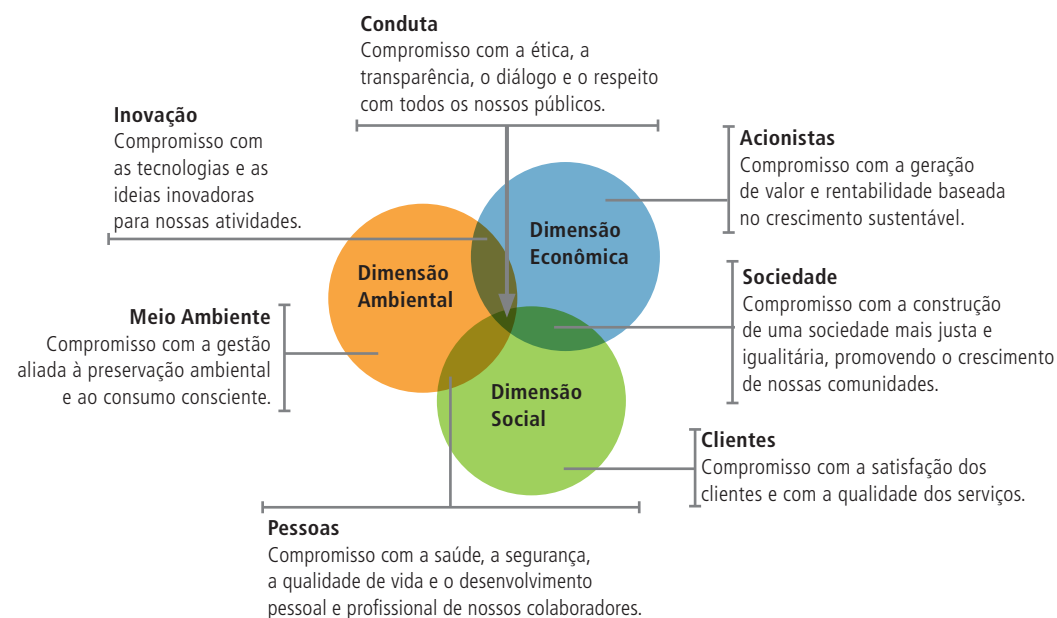


SOCIEDADE

A Endesa Cien direciona seu planejamento estratégico com base nos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, adotados pela Endesa desde 2005, nos princípios do Pacto Global e dos Oito Objetivos do Milênio. Dessa forma, busca contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva por meio de comportamento ético e disseminação de valores que assegurem a sustentabilidade de suas operações.

A empresa planeja suas ações de forma a assegurar a satisfação dos clientes, com prioridade à qualidade dos serviços que oferece. Preocupa-se ainda com o crescimento profissional e aprimoramento constante de seu quadro de colaboradores, a rentabilidade de seus acionistas e o respeito à preservação do meio ambiente para, dessa forma, apoiar o desenvolvimento social e econômico das comunidades de seu entorno.

Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável



PACTO GLOBAL E OITO OBJETIVOS DO MILÊNIO | 4.12 |

Desde 2006, a Endesa Cien integra voluntariamente o Pacto Global das Nações Unidas, pelo qual se compromete a garantir e respeitar dez princípios internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. O pacto é uma iniciativa do ex-secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) Kofi Annan para que o setor privado, em parceria com agências das Nações Unidas e entidades sociais, contribua para a disseminação da responsabilidade social corporativa. A iniciativa

conta com cerca de 5,2 mil organizações signatárias articuladas por 150 redes em todo o mundo.

Atualmente, mais de 200 empresas brasileiras, de diversas áreas, integram o Pacto. Para a Endesa Cien, participar de um projeto dessa natureza é uma oportunidade de agregar valor à companhia e, acima de tudo, de contribuir para a criação de uma sociedade mais justa.








A empresa também aderiu ao compromisso de auxiliar o Brasil a cumprir até 2015 os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, também conhecidos como Oito Jeitos de Mudar o Mundo. O País subscreveu a declaração, aprovada em setembro de 2000 durante a














reunião da Cúpula do Milênio, realizada em Nova York, por líderes de 191 nações.




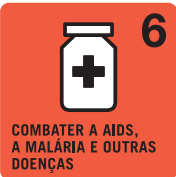






O compromisso com iniciativas externas inclui a adoção dos indicadores de avaliação de desempenho propostos pela Global Reporting Initiative (GRI) e pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, além do Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).












A Endesa Cien assegura ainda a qualidade em seus processos de gestão ao atuar em conformidade com as normas de certificações que possui, como a OHSAS 18001, de saúde e segurança ocupacional, e ISO 14001, de sistemas de gestão ambiental.

PRÁTICAS DE DISSEMINAÇÃO E CUMPRIMENTO

Objetivos do Milênio	Princípios do Pacto Global			Ações
 <p>1 ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA</p>	 <p>1 RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>	 <p>3 APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</p>	<p>Educação e geração de renda</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Fábrica Escola ■ Novos Horizontes ■ Oportunizado um futuro melhor <p>Ações</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Dia da Cidadania ■ Cláusulas de direitos humanos nos contratos de fornecedores de materiais e serviços ■ Apoio a Fundos Municipais dos Direitos das Crianças e do Adolescente ■ Programa Geração Voluntária
	 <p>4 ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório</p>	 <p>5 ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva</p>	 <p>6 ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego</p>	

Objetivos do Milênio	Princípios do Pacto Global			Ações
 <p>2 EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS</p>	 <p>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>		<p>Cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> Feira do Livro de São Luiz Gonzaga <p>Educação e geração de renda</p> <ul style="list-style-type: none"> Fábrica Escola Novos Horizontes Oportunizando um Futuro Melhor
 <p>3 IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER</p>	 <p>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>	 <p>3 APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> Código de Conduta Inclusão de cláusulas referentes a direitos humanos nos contratos de fornecedores de materiais e serviços
 <p>4 REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL</p>	 <p>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>	 <p>4 ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório</p>  <p>5 ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva</p>  <p>6 ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego</p>	<ul style="list-style-type: none"> Gestão Saúde

Objetivos do Milênio	Princípios do Pacto Global		Ações
 <p>5</p> <p>MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES</p>	 <p>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Programa Bem-Viver Gestação Saúde Programa Nutrir
 <p>6</p> <p>COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS</p>	 <p>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Gincana Solidária Campanha de vacinação antigripe Semana Viva Mais Programa Equilíbrio
 <p>7</p> <p>QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE</p>	 <p>7 ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais</p>	 <p>8 DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade sócio-ambiental</p>	 <p>9 INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> Gestão ambiental <ul style="list-style-type: none"> Certificação ISO 14001 Recuperação de taludes e canaletas da Estação Conversora Garabi Bacia de contenção de tanques de óleo diesel Educação ambiental <ul style="list-style-type: none"> Escola Viva Exibição nas escolas de documentário ambiental

Objetivos do Milênio	Princípios do Pacto Global			Ações
 <p>TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO</p>	 <p>1 RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>	 <p>3 APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Visão, Valores e Código de Conduta ■ Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável ■ Canal Ético ■ Governança corporativa ■ Auditoria externa para validação dos dados econômico-financeiros ■ Auditoria interna ■ Projetos de Recursos Humanos direcionados para qualidade de vida, treinamento e saúde e segurança ■ Programas socioambientais ■ Apoio a Fundos Municipais dos Direitos das Crianças e do Adolescente ■ Programa Geração Voluntária
	 <p>4 ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório</p>	 <p>5 ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva</p>	 <p>6 ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego</p>	
	 <p>7 ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais</p>	 <p>8 DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade sócio-ambiental</p>	 <p>9 INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis</p>	
			 <p>10 COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno</p>	

■ CONDOTA

Compromisso com a ética, a transparência, o diálogo e o respeito com todos os nossos públicos



Em 2008, as empresas da Endesa Brasil passaram por uma reestruturação organizacional, visando ampliar sinergias e alinhar a ação estratégica para o alcance de objetivos comuns que resultem no contínuo crescimento das companhias no País. As áreas de apoio foram centralizadas na *holding*, inclusive fisicamente, e passaram a atuar como prestadoras de serviços para todas as empresas Endesa. Foram reunidas as seguintes diretorias: Recursos Humanos, Comunicação, Regulação, Planejamento e Controle, Financeira e Jurídica. Foi criada também na *holding* uma nova Diretoria de Desenvolvimento para a prospecção e desenvolvimento de novos projetos.

A Endesa Cien segue também altos padrões de governança corporativa com controles internos adequados a lei norte-americana Sarbanes-Oxley. A norma reforça o compromisso da companhia com uma gestão ética e responsável por meio de procedimentos internos para a emissão de relatórios financeiros que responsabilizam os gestores das companhias pelas informações divulgadas. A Endesa S.A. negocia ações na Bolsa de Valores de Madri.

A empresa adota o mesmo modelo de gestão da matriz espanhola, baseado nos padrões do Comitê of

Sponsoring Organizations (Coso), segundo o qual os riscos de cada área devem ter relação direta com os objetivos estabelecidos. Assim, possui metodologias e processos de monitoramento efetivos para controle e avaliação dos riscos, auditados internamente e submetidos à avaliação das autoridades competentes.

A estrutura organizacional preza pela transparência e integridade dos processos de governança, supervisionados para garantir o alcance dos resultados econômicos, financeiros, sociais e ambientais de forma sustentável e com a participação ativa de seus acionistas. | 4.9 |

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Sistemas estruturados e políticas de gestão dão o suporte para que a Endesa Cien mantenha seu compromisso com a sustentabilidade dos negócios e o alcance de objetivos e metas traçados para seu desempenho em aspectos econômicos, sociais e ambientais. Esse modelo abrange tanto seu planejamento estratégico global como as diferentes áreas da companhia.

Em aspectos econômico-financeiros, por exemplo, são empregados sistemas e modelos de gestão de riscos e de planejamento e controle; em Recursos Huma-

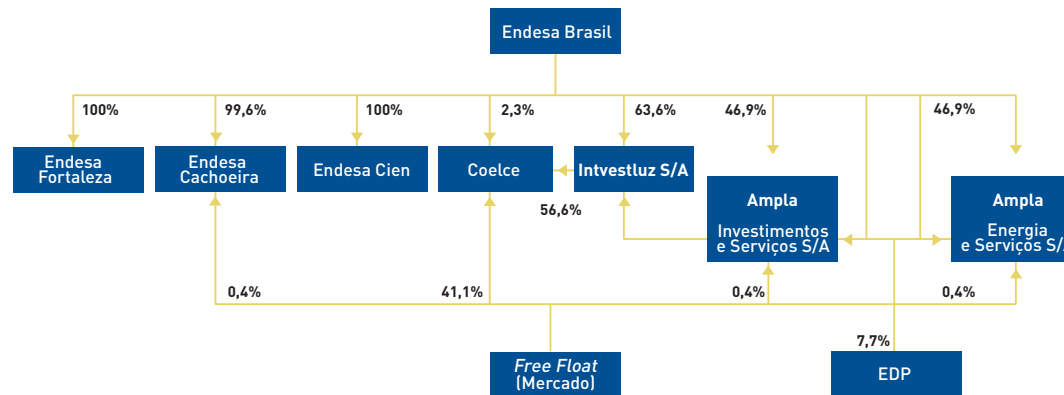
nas principais ferramentas são a gestão por competências e o estabelecimento de mapas de carreira; em meio ambiente, saúde e segurança, as atividades são orientadas por um modelo integrado e certificado pelas normas ISO 14001 (meio ambiente) e OHSAS 18001 (saúde e segurança).

A área de Auditoria Interna está ligada administrativamente à *holding* Endesa Brasil e, desde 1997, atua de forma matricial, com dependência funcional à Endesa S.A., na Espanha. Esse modelo garante independência dessa área para o desenvolvimento de suas atividades e permite intercâmbio constante de práticas e conhecimentos.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA | 4.1 |

A estrutura de governança corporativa da Endesa Cien tem como principais órgãos os Conselhos de Administração e Fiscal e a Diretoria Executiva. A Assembleia Geral é constituída por todos os acionistas, segundo a Lei 6.404/76, e tem como missão deliberar sobre as matérias de interesse da companhia, de acordo com o previsto em Estatuto. Os acionistas são convocados sempre de acordo com o disposto na Lei das Sociedades Anônimas. Reúnem-se em caráter ordinário uma vez ao ano e, em caráter extraordinário, sempre que os interesses sociais assim exigirem.

Organização societária



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O órgão de deliberação colegiada é responsável pela definição da estratégia e aprovação de operações de alienação de bens do ativo permanente, constituição de ônus reais, oferta de garantias, aprovação de contratos que envolvam valores superiores a R\$ 15,0 milhões, além de decidir sobre questões relativas a riscos ambientais e sociais. É constituído por até sete membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos em Assembleia Geral Extraordinária para mandatos de três anos, permitida a reeleição total ou parcial.

O presidente e o vice-presidente são eleitos entre seus pares. O Conselho se reúne mensalmente e sempre que necessário aos interesses sociais por convocação do presidente ou a pedido de qualquer outro membro. As convocações são realizadas mediante comunicação com pelo menos cinco dias úteis antes da data estipulada para a reunião e as deliberações são tomadas por maioria de membros.

No final de 2008, o Conselho era formado pelo presidente Marcelo Andrés Llénenes Rebolledo, pelo vice-presidente Guilherme Gomes Lencastre e tinha como membro efetivo José Augustín Venegas Maluenda. Todos são brancos, dois têm entre 35 e 50 anos e um mais de 50. O presidente não exerce o cargo de diretor executivo e não há no Conselho membros independentes, considerando a definição do Regulamento do Novo Mercado da Bovespa. | 4.2, 4.3, LA13 |

CONSELHO FISCAL

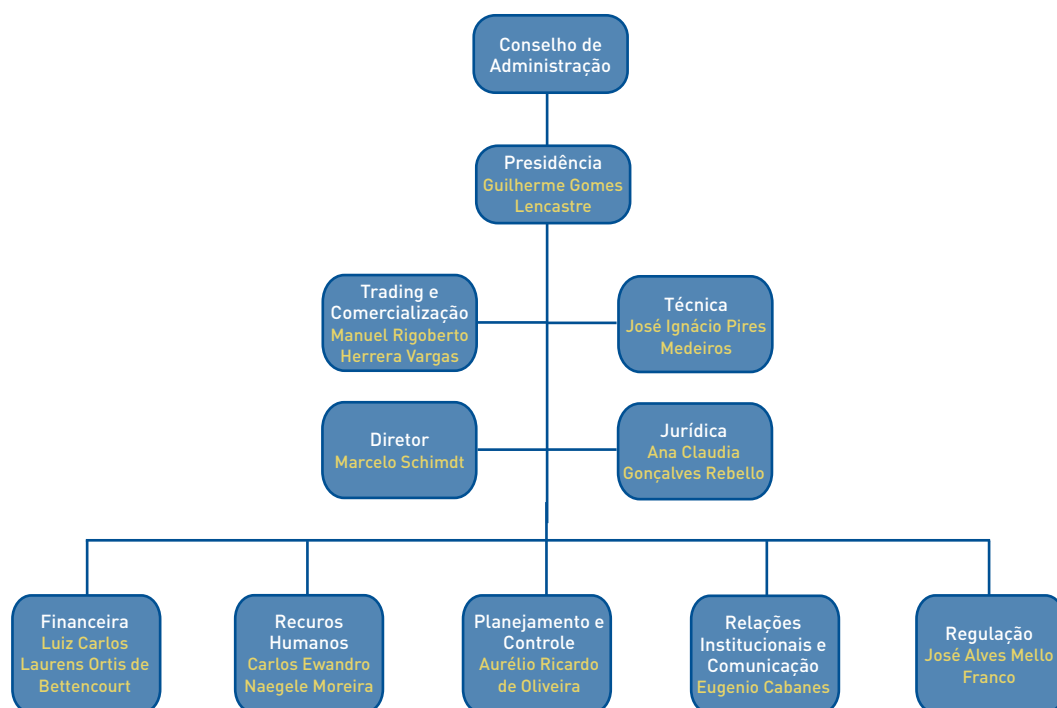
O Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, pode ser instalado a cada exercício social, a pedido dos acionistas que representem no mínimo 10% das ações com direito a voto. É composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não e eleitos pela Assembleia Geral.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Responsável pela administração das operações da Companhia e por sua representação, a Diretoria-Executiva é composta por até dez membros. O prazo de gestão dos diretores é de 3 anos, permitida a reeleição. A Diretoria reúne-se sempre que necessário, com a maioria de seus membros.

No final de 2008, a Diretoria apresentava a seguinte composição: Guilherme Gomes Lencastre – diretor-presidente; Manuel Rigoberto Herrera Vargas – diretor de *Trading* e Comercialização; Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt – diretor Financeiro; José Ignácio Pires Medeiros – diretor Técnico; Carlos Ewandro Naegele Moreira – diretor de Recursos Humanos; Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira – diretor de Planejamento e Controle; Ana Cláudia Gonçalves Rebello – diretora Jurídica; José Alves Mello Franco – diretor de Regulação; Eugênio Cabanes Duran – diretor de Relações Institucionais e Comunicação; e Marcelo Schimdt – diretor sem designação específica. Todos são brancos, quatro têm entre 35 e 50 anos de idade e seis mais de 50 anos. | LA13 |

Estrutura organizacional



CONDUCTA

A companhia compartilha os valores de integridade corporativa e responsabilidade empresarial da *holding* Endesa Brasil. Em comum, adota o Código de Postura dos Administradores, que norteia as ações dos executivos em nome da ética e do profissionalismo, e o Código de Ética Empresarial, disponível na intranet e no *website* da Endesa Geração Brasil e que reúne as principais políticas que devem ser adotadas pelos colaboradores em suas atividades e no relacionamento com as partes interessadas.

Possui ainda um Código de Ética comum a todas as empresas de Geração da Endesa Brasil, criado em 2006 com a colaboração ativa dos funcionários das companhias. O documento engloba os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, as Declarações de Princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e os Princípios do Pacto Global e as Metas do Milênio. Regula ainda as bases para estreitar os relacionamentos com os *stakeholders* com base em uma política de respeito às diversidades e estabelece a adoção de condutas éticas frente a ações que possam resultar em conflitos de interesses.

Ao disseminar de forma permanente seus códigos de conduta, exige de seus funcionários uma atuação profissional transparente no relacionamento com clientes dos setores público e privado. | 4.6, 4.8 |

No ano, a companhia participou de campanhas internas promovidas pela Endesa Brasil em favor do combate ao trabalho escravo e infantil, divulgadas para todos os seus colaboradores.

Canal Ético: Introduzido no *website* pela matriz espanhola, o canal – que atende às exigências da Lei Sarbanes-Oxley e é totalmente confidencial – recebe denúncias sobre práticas corporativas inadequadas referentes a contas e auditorias, apropriação indevida, conflitos de interesses, meio ambiente, saúde e segurança e problemas entre prestadores de serviços e fornecedores. Os casos são apurados e as medidas corretivas são tomadas de acordo com cada situação. A Empresa não recebeu multas ou sanções não monetárias resultantes da não conformidade com lei e regulamentos no período. | [S08](#) |

Comissão de Ética: Busca zelar pelo respeito ao Código de Conduta dos Empregados e ao Código de Ética Empresarial.

Unidade de Controle Interno: Formada por 11 avaliadores (supervisores e analistas técnicos), oito legitimadores (gerentes) e cinco certificadores (diretores), a Unidade de Controle Interno atende aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley. O comitê avalizou, legalizou e certificou todos os controles internos que afetam as informações dos demonstrativos financeiros.

Gerência Jurídica: Colaboradores especialistas em conhecimentos técnico-jurídicos representam a Endesa Cien perante os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Gerência de Relações com o Mercado e Gerência de Movimentação de Energia: A gerência é composta por colaboradores qualificados que acompanham a regulamentação do setor elétrico brasileiro e as medidas necessárias para a companhia atender com qualidade ao mercado projetado, minimizando os riscos e aproveitando ao máximo as oportunidades.

AÇÕES CONTRA A CORRUPÇÃO

Como signatária do Pacto Global, a Endesa Cien busca combater a corrupção em todas as suas formas e envolve seus colaboradores nesse compromisso por meio de seu Código de Ética, informações em quadros de divulgação nos locais de trabalho, na intranet e no *website*. Os contratos firmados com terceiros incluem também cláusulas de combate à corrupção.

Em 2008, no Dia da Corrupção, 9 de dezembro, sua controladora, a Endesa Brasil, foi sede do seminário Rio Unido Contra a Corrupção, uma iniciativa do Ministério Público com apoio da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). As informações divulgadas no evento foram transmitidas a todos os colaboradores por meio de uma ampla campanha de comunicação a favor do movimento. | [S03](#) |

RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

A Endesa Cien busca estabelecer uma comunicação direta, transparente e pautada pela ética com seus diversos públicos, uma vez que seu negócio afeta um grande número de pessoas, da comunidade de seu entorno e até os governos do Brasil e da Argentina. Para isso, conta com vários canais de relacionamento e comunicação, como o *site* www.endesageracaobrasil.com.br, relatórios financeiros e de sustentabilidade, anúncios veiculados nas mídias localizadas perto de

suas unidades, boletins digitais, matérias jornalísticas, entrevistas e murais. Além disso, promove constantemente ações para aproximar e aprimorar os contatos com seus públicos de interesse.

Anualmente, promove um estudo para medir a percepção de líderes de opinião – como membros do governo, da imprensa, do setor financeiro e da sociedade – sobre seus negócios e sua atuação. Realizada por uma empresa independente, a Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO – Externo) entrevistou no ano 45 pessoas, que avaliaram espontaneamente a imagem da companhia, seus pontos fortes e fracos, oportunidades, ameaças, seu desempenho em diversos aspectos (negócios, compromisso com o entorno, serviços) e sua contribuição social, cultural, ambiental e comunitária, entre outros assuntos levantados. Entre notas de 0 a 10, a avaliação geral da Endesa Cien foi pontuada com 9,0.

Como pontos fortes da empresa, foram identificados seu compromisso com a responsabilidade social e ambiental, a alta especialização de seus funcionários e a qualidade dos serviços oferecidos. Como oportunidades para a Endesa Cien foram destacadas sua abrangência e extensão da rede, ofertas para a geração do primeiro emprego, planos de carreira e oportunidades de capacitação. Já como ameaças, os entrevistados abordaram questões relacionadas à redução de consumo (efeitos de crises econômicas e ações de consumo consciente) e à concorrência com outras companhias (novas empresas, cópia de projetos). | [4.14](#), [4.15](#), [4.16](#) |

ENGAJAMENTO | 4.14, 4.15, 4.16, EU18 |

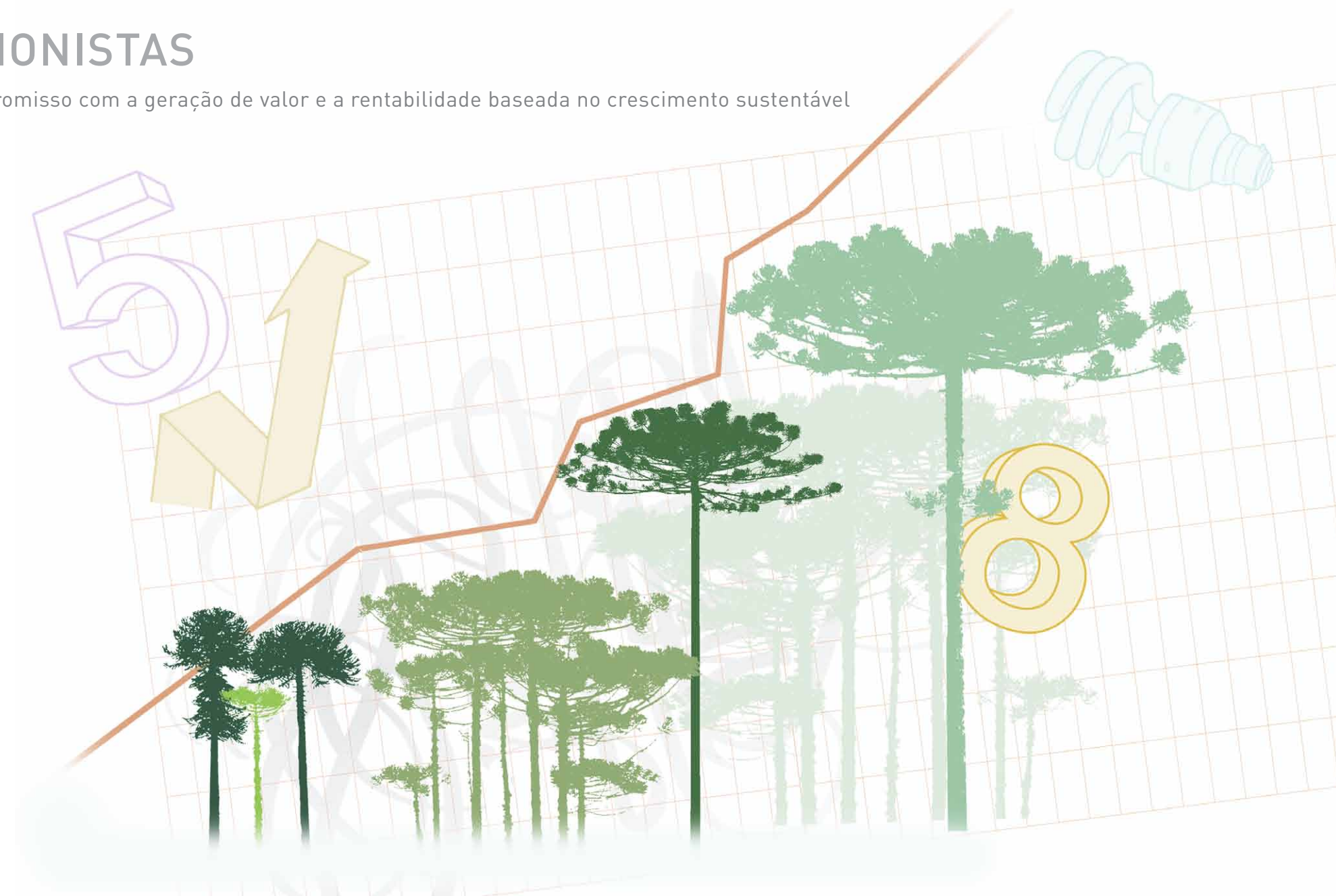
Parte interessada	Identificação	Canais de relacionamento	Principais ações
Acionistas e investidores	Endesa Brasil S.A.	Diretoria Financeira e de Relações com Investidores Reuniões do Conselho de Administração Reuniões de representantes dos acionistas com gestores da empresa Internet e correio eletrônico Visitas dos acionistas e/ ou seus representantes à empresa Website Tele e audioconferências Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO – Externo) 4.4	Relatórios mensais de desempenho e fatos relevantes Informações financeiras trimestrais Orçamentos de curto, médio e longo prazos, bem como suas revisões Revista <i>Endesa América</i> Sistema de gestão SAP/R3 Informações financeiras trimestrais Relatório Anual de Sustentabilidade
Clientes	Governos do Brasil e da Argentina	Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO – Externo)	Revista <i>Endesa América</i> Relatório Anual de Sustentabilidade Código de Conduta
Colaboradores (próprios, parceiros terceiros, estagiários e menores-aprendizes) e representantes	145 colaboradores (61 empregados, 64 terceirizados, 20 estagiários) 2 sindicatos: Eletricitários do Rio de Janeiro (Sintergia) e do Rio Grande do Sul (Senergisul).	Intranet Murais Contracheque Campanhas internas Sala de bate-papo para temas corporativos diversos Resultados trimestrais na intranet Pesquisa de comunicação interna Pesquisa de clima Intranet e correio eletrônico Ouvidoria externa Reuniões com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO – Interno) 4.4	Código de Conduta Informativos impressos, eletrônicos, vídeos e cartazes Campanhas internas Revista <i>Endesa América</i> Informativo <i>Linha Direta</i> Grupos de trabalho para objetivos estratégicos Banco de ideias Comitês setoriais Relatório Anual de Sustentabilidade
Fornecedores	5.011 empresas cadastradas na Endesa Geração Brasil, sendo aproximadamente 47% fornecedores de materiais e 53% fornecedores de serviços.	Website Portal de Relacionamento com Fornecedores Grupos de trabalhos com fornecedores de materiais e serviços Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO) Ouvidoria de Fornecedores	Encontro de alinhamento estratégico com empresas parceiras Prêmio Qualidade Prêmio Índice da Parceria (Inpar) Seminário de Gestão Social e Ambiental Relatório Anual de Sustentabilidade Revista <i>Endesa América</i> Ouvidoria de Fornecedores, com contato pelo e-mail fornecedores@ endesabr.com.br
Governo	Órgãos da administração direta e indireta (federal, estadual e municipal).	Diretoria e gerências de Regulação e Mercado Reuniões e eventos com autoridades, órgãos e programas públicos Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO – Externo) Website	Relatórios, comunicados Relatório Anual de Sustentabilidade
Comunidade	Associações comunitárias Escolas da rede municipal e estadual de ensino da região	Reuniões com representantes das instituições Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO – Externo)	Projetos socioambientais Parceria no aperfeiçoamento da qualidade de ensino Formação técnica profissionalizante Relatório Anual de Sustentabilidade
Entidades empresariais e organizações nacionais e internacionais 4.13	Entidades setoriais: Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) e Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine)	Reuniões com representantes Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO – Externo)	Adesão ao Pacto Global Participação em projetos Relatório Anual de Sustentabilidade Seminários e encontros
Meios de comunicação	Rádios Revistas Jornais Emissoras de televisão Canais de notícias na internet	Diretoria de Comunicação Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO – Externo) Visitas de jornalistas às instalações Visitas às redações	Envio de releases/notas para a imprensa Entrevistas Relatório Anual de Sustentabilidade

PRINCIPAIS TEMAS E PREOCUPAÇÕES | 4.17 |

Parte interessada	Tema/preocupação
Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desempenho econômico-financeiro ■ Acesso a relatórios financeiros ■ Transparência e ampla divulgação de informações
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolvimento de fornecedores locais ■ Integração com a empresa ■ Cumprimento de critérios socioambientais e direitos humanos ■ Planejamento estratégico alinhado à política de crescimento da empresa ■ Respeito às normas de saúde e segurança ■ Certificações
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> ■ Investimento em infraestrutura ■ Segurança no uso da energia elétrica ■ Confiabilidade no fornecimento ■ Transparência e ampla divulgação de informações
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ■ Empregabilidade ■ Qualidade de vida ■ Gestão participativa no planejamento estratégico ■ Investimento em capital humano ■ Compromisso com Saúde e Segurança ■ Respeito ao Código de Ética, com repúdio ao trabalho infantil ou escravo
Governo	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolvimento socioeconômico ■ Cumprimento da gestão ambiental ■ Transparência e ampla divulgação de informações ■ Investimento em infraestrutura ■ Cumprimento da legislação aplicável ■ Investimento em fontes alternativas de energia ■ Impostos
Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ■ Investimento em saúde e educação em comunidades carentes ■ Adesão a pactos e princípios ■ Preservação do meio ambiente
Entidades sem fins lucrativos e organizações socioambientais	<ul style="list-style-type: none"> ■ Recursos para desenvolvimento de projetos ■ Desenvolvimento sustentável
Meios de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ■ Transparência e ampla divulgação de informações ■ Qualidade na prestação de serviços

■ ACIONISTAS

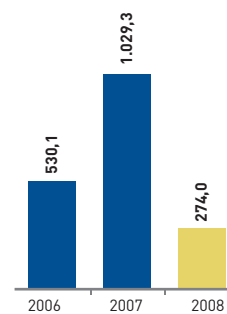
Compromisso com a geração de valor e a rentabilidade baseada no crescimento sustentável



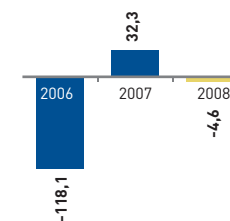
RESULTADOS

Em 2008, a empresa obteve receita líquida de R\$ 274 milhões e encerrou o exercício com prejuízo de R\$ 4,6 milhões. O passivo de curto prazo foi reduzido de R\$ 267,2 milhões para R\$ 236,5 milhões e o de longo prazo evoluiu de R\$ 948,3 milhões para R\$ 977,5 milhões, concentrado em empréstimos e financiamentos.

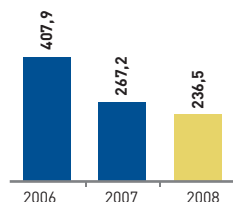
Receita líquida (R\$ milhões)



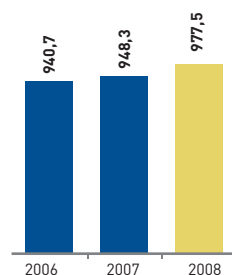
Lucro/prejuízo líquido (R\$ milhões)



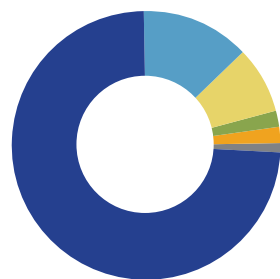
Passivo curto prazo
(R\$ milhões)



Passivo de longo prazo
(R\$ milhões)

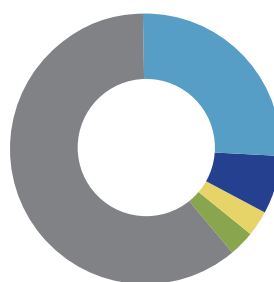


Distribuição do passivo de curto prazo



- Partes relacionadas 74,9%
- Fornecedores 13,5%
- Tributos a pagar 8,5%
- Parcelamentos de tributos 1,6%
- Outras obrigações 1,2%
- Empréstimos e financiamentos 0,3%

Distribuição do passivo de longo prazo



- Empréstimos e financiamentos 61,4%
- Empréstimos de partes relacionadas 26,2%
- Parcelamentos de tributos 6,8%
- Provisão para contingências 2,8%
- Impostos diferidos 2,8%

OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Em 2008, com a exportação de 1.331 GW para a Argentina, no período de maio a agosto de 2008, e a importação de 728 GW desse país para o Brasil, no período de julho a setembro, a Endesa Cien mostrou mais uma vez a importância de sua atividade para uma efetiva integração energética no Mercosul. Dessa forma, a empresa reiterou sua posição estratégica e manteve negociações para alcançar uma remuneração estável e permanente para a prestação de seus serviços.

VALOR ADICIONADO

A Endesa Cien gerou, em 2008, um valor adicionado de R\$ 304,0 milhões. Esse montante é representado pela diferença entre a receita bruta e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros e depreciação e amortização, acrescida de receitas financeiras.

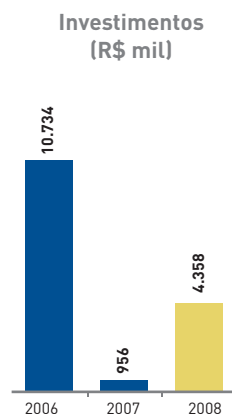
Financiadores ficaram com o equivalente a 94,2% desse valor, correspondente a juros de financiamentos; governo (com o recolhimento de impostos) recebeu 3,1%; e empregados tiveram participação de 4,1%, por meio de salários e encargos. Os acionistas tiveram perda de R\$ 4,6 milhões (proporcional a 1,5% do valor adicionado). | EC1 |

Demonstração do Valor Adicionado (Consolidado - R\$ mil) EC1	2007	2008
Receitas		
Venda de energia e serviços	1.006.829	249.823
Outras receitas (despesas)	7.461	29.751
Insumos adquiridos de terceiros		
Operações com energia elétrica	(799.701)	(15.317)
Materiais	(373)	(381)
Serviços de terceiros	(15.611)	(17.776)
Outras despesas	(2.617)	(9.257)
Valor adicionado bruto	195.988	236.843
Retenções		
Depreciação e amortização	(62.549)	(73.192)
Valor adicionado líquido	133.439	163.651
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	80.054	140.358
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Valor adicionado a distribuir	213.493	304.009
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	13.058	12.590
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(21.276)	9.508
Estaduais	31	-
Despesas Financeiras	189.372	286.463
Lucros (Prejuízos) retidos	32.308	(4.552)
Valor adicionado no exercício distribuído	213.493	304.009

INVESTIMENTOS

Foram investidos R\$ 4,4 milhões em projetos de melhorias na Endesa Cien em 2008. A principal iniciativa do ano foi a reforma dos filtros autoajustáveis (equipamentos que filtram distorções harmônicas na rede após a conversão de frequência, de forma a manter a qualidade da energia transmitida).

Na área de gestão de ativos, a empresa investiu na detecção e seguimento da vida útil dos equipamentos principais, com base em uma série de dados, ensaios, monitoramentos on-line de variáveis, análise de consultores e relatórios. Alinhada às principais práticas de manutenção do mercado, a companhia utiliza o conceito de *Reliability Centered Maintenance* (RCM) ou Manutenção Baseada na Confiabilidade (MBC) para avaliar seus ativos críticos. Dessa forma, analisa os equipamentos mais importantes com base em sua criticidade, custos de manutenção e reparo, riscos de falhas, segurança e meio ambiente. | EU5 |



GESTÃO DE RISCOS | 1.2 |

A Endesa Cien segue um modelo e uma estrutura de gestão de riscos comum às empresas da Endesa Geração Brasil, que permitem avaliar fatores aos quais a empresa está exposta e identificar as medidas mais eficazes para mitigá-los. Dessa forma, a companhia está preparada para oferecer serviços de qualidade e um retorno positivo aos seus acionistas. Os principais riscos identificados são os seguintes:

Regulatórios – A empresa possui autorização para importar e comercializar energia elétrica entre o Brasil e a Argentina, atividade fiscalizada da Aneel. Atualmente, negocia a reestruturação de seu negócio com o objetivo de se tornar um agente de transmissão de energia. Com a mudança, estará submetida a obrigações definidas nos contratos que vierem a ser assinados com o governo federal e com a estrutura responsável pela regulamentação do setor energético brasileiro. Essas atividades são reguladas e fiscalizadas pelo governo federal, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), autarquia do Ministério de Minas e Energias.

Financeiros — A Endesa Cien busca a melhor relação entre alocação do caixa e custo de capital, preservando níveis adequados de liquidez, com uma gestão responsável de seus ativos e passivos. O controle do risco de crédito de clientes é feito por meio de análises financeiras, para identificar capacidade de pagamento e sustentabilidade do negócio, tanto em curto como em longo prazo.

Mercado — A companhia trabalha para reorientar o foco de sua atuação e assumir como atividade a transmissão de energia e, assim, negociar o estabelecimento de um valor fixo de remuneração por esse serviço nas transações entre Brasil e Argentina, independentemente do volume de energia que circule entre os dois países.

Ambientais — A Endesa Cien adota o Princípio da Precaução, pelo qual a ausência de absoluta certeza científica não deve ser utilizada como razão para postergar medidas eficazes e economicamente viáveis para prevenir a degradação ambiental ou danos à saúde humana. Toda a sua atuação é pautada por parâmetros que asseguram a minimização de impactos ambientais, sendo que o compromisso com a preservação ambiental é parte fundamental de sua estratégia de crescimento. Para monitorar e minimizar os impactos de sua atividade, a companhia conta com um grupo de trabalho, uma Gerência Técnica, além de um comitê próprio e outro comum para as três empresas da Endesa Geração Brasil (Endesa Cachoeira, Endesa Cien e Endesa Fortaleza) que tratam de questões relacionadas à proteção ambiental. [| 4.11 |](#)

Operacionais — Por meio de um sistema de vistorias internas e avaliações periódicas de equipamentos, processos e controles, a Endesa Cien minimiza riscos de perdas operacionais. Adicionalmente mantém um programa de manutenção preventiva amparado por *software* de gerenciamento das atividades e desenvolve o projeto RCM (Critérios para Avaliação do Processo de Manutenção Centrada em Confiabilidade), que consiste na análise crítica de orientações e exigências de manutenção feitas pelos fabricantes. Com essa gestão de seus ativos operacional e pela qualidade de seus colaboradores técnicos, a empresa consegue assegurar intervalos adequados para as manutenções, com tempo e custos reduzidos na realização das operações.

CLIENTES

Compromisso com a satisfação dos
clientes e a qualidade dos serviços



A Endesa Cien atua na conversão e transmissão de energia entre o Brasil e a Argentina e busca em organismos governamentais uma remuneração fixa para essa atividade. A empresa não possui outros clientes para os quais comercializa energia e, portanto, não mantém programas de gerenciamento de consumo e pesquisas de satisfação. | [EU2](#), [EU6](#), [PR5](#) |

A companhia compromete-se a prestar um serviço com segurança e confiabilidade, preservando interna ou externamente o sigilo e a confidencialidade de informações e dados. Essa conduta está detalhada no Código de Ética e é seguida por todos os colaboradores, sendo que em 2008 não foram registrados quaisquer desvios dessa natureza. No exercício também não fo-

ram recebidas multas relacionadas ao fornecimento e uso de produtos nem de não conformidade em propaganda e marketing. Pela especificidade de seu negócio, a companhia não possui nenhum tipo de exigência em relação a rotulagens. Da mesma forma, seus serviços não apresentam riscos à saúde e à segurança de seus clientes. | [PR2](#), [PR3](#), [PR4](#), [PR8](#) |

A empresa atua em conformidade com o Código de Ética das empresas de geração da Endesa Brasil, que explicita como prática inaceitável, em campanhas publicitárias, a exploração da imagem da criança, do adolescente, da mulher e de outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social, de forma preconceituosa ou em condições de risco. | [PR6](#), [PR7](#), [PR9](#) |

■ PESSOAS

Compromisso com a saúde, a segurança, a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores



Com a integração das áreas de estrutura e apoio das empresas que integram a Endesa Brasil, o setor de Recursos Humanos passou a atuar corporativamente, com uma política comum na gestão de todos os colaboradores das companhias. A nova estruturação permitiu melhor aproveitamento dos funcionários e maior sinergia entre as áreas, sempre respeitando as particularidades locais e dos negócios das organizações. As melhores práticas de cada uma das empresas foram mantidas e expandidas.

O modelo de gestão de pessoas é orientado pelas competências requeridas pela Endesa Cien, que direcionam os processos de contratação, treinamento, avaliação de desempenho e desenvolvimento de planos de carreira. Além disso, os valores e princípios da Endesa Brasil são disseminados entre os funcionários por meio de programas específicos, como ações regulares de conscientização e prevenção de acidentes, remuneração e benefícios compatíveis com a média do mercado, compromisso com as gerações futuras, respeito à diversidade e investimentos para o desenvolvimento profissional.

EMPREGO

A partir da centralização das áreas de apoio, a Endesa Brasil passou a divulgar simultaneamente, para todas as suas empresas, as oportunidades de emprego nas

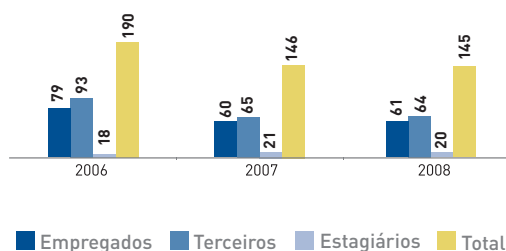
companhias. Com a nova política de recrutamento interno há um melhor aproveitamento dos colaboradores, que podem se candidatar às vagas existentes e mostrar suas habilidades e conhecimentos em diferentes áreas das organizações. A *holding* também busca contratar seus colaboradores na região em que as empresas estão localizadas, de forma a favorecer o desenvolvimento social das comunidades de seu entorno. [| EC7 |](#)

A política de atração de jovens talentos ocorre por meio da participação em feiras de estágio, em palestras para universitários e na divulgação de um vídeo institucional sobre o programa de estágio da Endesa Cien. [| EU15 |](#)

Ao final de 2008, a companhia mantinha 145 colaboradores, sendo 61 empregados próprios, 64 terceiros e 20 estagiários. A taxa de rotatividade no exercício foi de 16,9%, considerando-se uma média anual de 59 funcionários.

Já os empregados de empresas contratadas ou subcontratadas trabalharam o equivalente a 702 dias em atividades de manutenção na Endesa Cien, durante o ano. A companhia exige dessas empresas todos os documentos necessários antes do início de atividades dos terceiros em suas instalações, como registros de empregados, atestados de saúde ocupacional, uso de equipamentos de proteção individual e ordens de serviço por função, entre outros.

Total de colaboradores



ROTATIVIDADE

	2007	2008
Variação de quadro		
Número de admitidos	14	10
Número de demitidos	19	10
Rotatividade	32%	16,9%

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

No ano, foram destinados R\$ 6,8 milhões à remuneração dos colaboradores, incluindo os estatutários, além de R\$ 2,2 milhões em encargos sociais obrigatórios. A política de remuneração e benefícios da Endesa Brasil valoriza competências e segue as médias salariais do mercado, de forma a estimular o desenvolvimento

pessoal sendo que, a cada dois anos, a companhia participa de pesquisas salariais em painéis de empresas semelhantes e no setor específico de energia em grupo coordenado pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee).

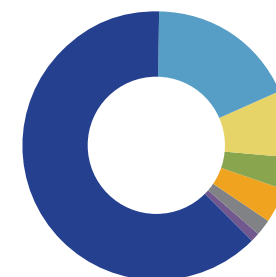
Visando ao desenvolvimento das comunidades de seu entorno, os menores salários pagos pela Endesa Cien sempre superam o patamar salarial proposto pelo governo. Em 2008, o menor salário foi 3,8 vezes maior do que o mínimo vigente no período. | EC5 | Durante o período, também foram pagos R\$ 967 mil como remuneração variável dos colaboradores, de acordo com o Programa de Participação nos Resultados, que segue as diretrizes estabelecidas em negociação com o sindicato e obedece à legislação.

A empresa oferece uma série de benefícios para todos os contratados, porém não estendidos a empregados temporários e contratados em regime de meio período. Em 2008 destinou R\$ 1,3 milhão para benefícios como: vale-alimentação, ticket refeição, auxílio-creche (fornecido para todos os empregados, homens e mulheres, com filhos até 6 anos), auxílio-escola (para funcionários com filhos de até 17 anos), planos de assistência médica e odontológica (estendidos a dependentes) e seguro de vida em grupo. Um plano de previdência privada, de participação voluntária, é oferecido desde 2005 aos funcionários na forma de Contribuição Definida. | LA3 |

SALÁRIO PAGO POR GÊNERO | LA14 |

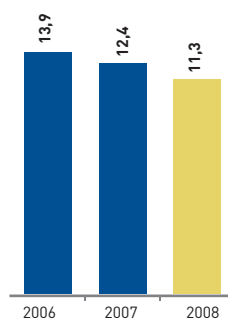
Categoria	Proporção homem x mulher
Diretoria/Gerencia	2,56
Administrativo	1,27
Produção	0,61

Gastos com pessoal



- Salários, 13º, férias, outros 63%
- Encargos sociais 18%
- Participações nos resultados 8%
- Saúde 4%
- Auxílio-alimentação 4%
- Outros 2%
- Previdência privada 1%

Valor distribuído aos colaboradores
(R\$ milhões)



TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

A área de Recursos Humanos desenvolve estratégias para reter e atrair colaboradores qualificados por meio de uma estrutura de aprimoramento e gestão por competências. O processo de identificação das necessidades de capacitação e desenvolvimento dos colaboradores é realizado anualmente pela Diretoria de Recursos Humanos, a partir dos resultados dos Encontros Diretivos, quando são estabelecidas as estratégias e os planos de ação das companhias. São identificadas as competências-chave e, consequentemente, as necessidades de treinamento e capacitação.

Além disso, a Endesa Brasil mantém o Espaço de Desenvolvimento de Pessoas, que tem como objetivo principal sustentar a estratégia empresarial e agregar valor ao negócio por meio da identificação e desenvolvimento das competências dos funcionários, e acompanha constantemente os índices de qualidade dos serviços executados. As necessidades de ações de desenvolvimento também são realizadas por meio da análise dos resultados das pesquisas de clima ou de atendimentos personalizados. Todos os programas de treinamento, capacitação e desenvolvimento pessoal estão alinhados à missão, à visão e aos valores da Endesa Cien. | EU15 |

A companhia investiu R\$ 241,4 mil em treinamento e capacitação de seus funcionários em 2008, somando 20.029 horas de cursos. O número é bastante superior ao de 2007, de 13.236 horas, em razão da reestruturação da área de Recursos Humanos e do alinhamento das políticas, processos e práticas de treinamento das empresas da Endesa Geração com a Endesa Brasil.

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO 2008 | LA10 |

Categorias funcionais	Nº funcionários	Horas	Horas/empregado
Administrativo	9	517	57,4
Gerentes e supervisores	9	4.651	516,7
Diretoria	2	472	236
Profissionais	35	4.531	129,4
Nível técnico	34	9.858	289,4
Total	89	20.029	313,0

A Endesa Cien participa dos programas corporativos da Endesa Brasil, oferecidos aos funcionários locados na filial em Niterói (RJ). São organizados treinamentos para melhorar o desempenho individual e em grupo dos colaboradores, para a promoção da saúde e de qualidade de vida, além de ações para formação e desenvolvimento de lideranças e apoio para cursos de graduação e pós-graduação.

Programas corporativos	Objetivo
Boas-Vindas	Facilitar a integração dos recém-chegados e sua compreensão do negócio das várias empresas da Endesa Brasil. São realizadas palestras e visitas às várias áreas da empresa.
Semear Talentos	Formar futuros profissionais que atendam às metas de crescimento do negócio da Endesa a médio e longo prazos. É um programa de orientação e desenvolvimento que coloca o estudante em contato com o mercado de trabalho e complementa a sua formação acadêmica.
Sombra – Orientação ao Negócio	Desenvolver nas pessoas uma visão global do negócio por meio da interface com outras áreas da empresa, além de estimulá-los a desenvolver novas competências.
Saiba mais sobre o Setor Elétrico	Oferecer conhecimentos básicos sobre: Energia e Economia no Brasil e no Mundo, Energia Elétrica e Outras Fontes de Energia, Oferta e Consumo de Energia Elétrica, Setor e Sistema Elétrico do Brasil, Ambiente Institucional do Setor, Contratação de Energia, Composição da Tarifa, O Papel do Órgão Regulador – Aneel, etc.
Conhecendo melhor a Endesa Brasil (ciclo de palestras)	Proporcionar um conhecimento atualizado sobre a Endesa Brasil, além de refletir sobre suas metas estratégicas e formas de funcionamento para o alcance dos objetivos, oferecendo palestras sobre as empresas da <i>holding</i> e sobre a atual forma de organização das Diretorias Corporativas e de Negócio.
Idiomas (inglês, espanhol e português)	Oferecer as ferramentas necessárias para que os funcionários sejam capazes de compreender, ler e escrever nas línguas usadas pelas empresas da Endesa no mundo.
Curso Técnicas de Negociação	Desenvolver habilidade de argumentação para obter a adesão e a cooperação das pessoas para atingir os objetivos esperados, construindo boas redes de relacionamento dentro e fora da empresa, o que facilita o processo de negociação.
Curso Comunicação Interpessoal	Proporcionar ferramentas para que os colaboradores transmitam a sua ideia com clareza, segurança e credibilidade, mobilizando os outros a agir a partir da mensagem apresentada.
Curso Processo Decisório	Desenvolver no funcionário um comportamento pró-ativo, para que saiba aproveitar as oportunidades e atue com determinação e segurança, expressando suas opiniões sem se deixar influenciar por posições de poder e respeitando as decisões finais.
Curso Planejamento, Orçamento e Controle	Fazer com que o funcionário seja capaz de identificar possibilidades de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros gerenciais.
Curso Análise Econômico-Financeira de Projetos	Dotar os funcionários da capacidade de identificar possibilidades de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros gerenciais.
Oficinas de Carreira	Orientar o Plano de Desenvolvimento de Carreira dos funcionários.
Café da manhã com o presidente	Aproximar os colaboradores e os funcionários da alta direção em um encontro que visa a informar sobre a visão, a missão e os valores das diferentes empresas da Endesa Brasil.
Palestras, seminários, congressos e minicursos	Possibilitar ao funcionário um aprofundamento e/ou uma atualização sobre temas que, direta ou indiretamente, impactam no negócio.
Programa de Desenvolvimento Internacional (PDI)	Proporcionar ao funcionário a oportunidade de conhecer outras empresas da Endesa no mundo, especialmente Chile e Espanha, para desenvolver uma visão corporativa do negócio. O tempo de permanência no exterior varia de três meses a um ano e meio.
<i>Disfruta de la Diversidad</i>	Reconhecer a diversidade como elemento enriquecedor e gerador de inovação; desenvolver as habilidades de reconhecimento e sensibilidade relacionadas à diversidade; desenvolver as habilidades de gestão que facilitem os processos de comunicação e o desempenho de equipes provenientes de realidades diferentes. Oferecido para gestores da Endesa Cien, que atuam como multiplicadores do conteúdo do curso. HR3

Programas corporativos para liderança	
MBA em Gestão de Negócios	Ampliar e potencializar a visão do negócio, estimulando novas ideias e a busca por melhores resultados para a empresa. Formação customizada segundo as necessidades da organização e com módulos específicos do negócio.
Programa Básico para Desenvolvimento de Liderança	Fornecer ferramentas de desenvolvimento para que os novos responsáveis aprendam a obter resultados por meio das pessoas. Visa também a formar profissionais com potencial para assumir posições de liderança.
Programa Avançado para Desenvolvimento de Liderança	Fornecer ferramentas de desenvolvimento aos responsáveis para fortalecer o seu papel de formador de outros líderes.
Programa Executivo de Desenvolvimento de Liderança	Participação dos executivos em Programas da Amana-Key, de padrão mundial de qualidade. O objetivo é preparar os executivos para os desafios futuros por meio do intercâmbio de experiências com empresas conceituadas de mercado e do acesso a um vasto conhecimento e ferramental.
<i>Coaching in Company</i>	Composto por sessões individuais de <i>coaching</i> com base no autoconhecimento e voltado ao desenvolvimento de competências de liderança.
Dia do Gestor	Discutir de forma transparente assuntos relevantes relativos à gestão de pessoas, com o apoio de personalidades importantes do meio acadêmico e empresarial.
Encontro de Diretivos	Discutir, definir e alinhar o Plano Estratégico (BSC) das empresas da Endesa, com o apoio de instituições externas.
Programas corporativos acadêmicos	
Graduações, pós-graduações e MBAs	Oportunidades para os funcionários, oferecidas de acordo com suas necessidades de desenvolvimento e as contribuições que deve aportar para o negócio.

No final de 2008, começaram a ser estruturados mapas de carreira para os colaboradores da Endesa Geração Brasil. Serão identificadas competências específicas do negócio, competências técnicas gerais (informática, línguas) e comportamentais de cada profissional. As avaliações são confidenciais e realizadas pelo próprio funcionário e por seu gestor para, posteriormente, serem identificadas oportunidades de melhoria e desenvolvimento em diferentes áreas por meio de treinamentos e capacitações. | [LA12](#) |

QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA

A Endesa Cien possui a certificação OHSAS 18001 e mantém uma série de programas para incrementar a segurança no ambiente de trabalho. Dissemina de forma contínua e sistemática informações sobre saúde e segurança, por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). A porcentagem dos representantes em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores que ajudam no monitoramento e conse-

lhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional é de 47,62% do total dos empregados. | LA6 |

Com o objetivo de contribuir para a meta da *holding* de se tornar referência em Saúde e Segurança do Trabalho (SST) no setor elétrico até 2012, participou, em 2008, do desenvolvimento do Delfos, projeto corporativo composto por uma ferramenta de gestão de prevenção de riscos, de informação e integração em SST na plataforma SAP. O sistema conta com funcionalidades que atendem aos requisitos da norma de segurança

OHSAS 18001 – como gestão de acidentes, avaliação e comunicação de riscos, indicadores de SST, medicina do trabalho, controle de equipamentos de proteção individuais (EPIs), auditorias, objetivos e metas.

O trabalho de inserção das informações no sistema começou em setembro de 2008 e a previsão de início operacional é para o final de março de 2009. Os colaboradores da Endesa Cien também participam dos programas corporativos da Endesa Brasil, realizados, em sua maioria, no edifício sede, em Niterói (RJ).

Programas corporativos de saúde LA8	Objetivo
Programa Nutrir	Colaborar para o bem-estar dos funcionários por meio do cuidado com a saúde, a prevenção de doenças, o apoio de nutricionistas e o acompanhamento em grupo, motivando a busca por maior qualidade de vida.
Gestação Saúde	Informar as gestantes sobre os passos para uma gravidez saudável. As futuras mães (empregadas, parceiras e esposas de empregados) e os pais participam de reuniões mensais com funcionários da área de saúde para tirar dúvidas, trocar experiências e conversar sobre a saúde da gestante e do bebê.
Dia da Doação de Sangue	Promover a solidariedade e a cidadania por meio de campanhas que incentivam os colaboradores a doar sangue.
Dia da Doação da Medula Óssea	Promover a solidariedade e a cidadania por meio de campanhas que incentivam os colaboradores a se cadastrarem como potenciais doadores.
Programa Ambiente Livre do Tabaco	Acompanhar e orientar os colaboradores que desejam parar de fumar, por meio de atendimento individual e em grupo, para facilitar o alcance do objetivo.
Espaço Bem-viver	Oferecer ao colaborador espaços para uma maior qualidade de vida, como: academia de ginástica, lanchonete, salão de beleza, sala de terapias, sala de jogos e campo de futebol (disponível na filial, em Niterói-RJ).
Semana Viva Mais	Dedicada a orientações médica e odontológica, além de um <i>check-up</i> expresso, com exame da dosagem de glicose e colesterol e verificação da pressão arterial. Os empregados em situação de risco são encorajados a procurar tratamento especializado. Também são realizadas atividades como ginástica laboral, <i>shiatsu</i> , relaxamento, etc.
Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)	Programa de caráter preventivo que visa a promover e preservar a saúde dos colaboradores em sua atividade diária, oferecendo-lhes condições seguras no trabalho. Doenças do trabalho são rastreadas e diagnosticadas, para evitar que causem danos irreversíveis à saúde.
Programa Equilíbrio	Realizar inspeções e intervenções posturais e ergonômicas para prevenir lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomoleculares (dort)

Para proporcionar um ambiente saudável e propício ao desenvolvimento profissional, a Endesa Cien monitora constantemente os níveis de ruídos, luminosidade e as temperatura nas áreas de trabalho; realiza campanhas de vacinação (antitetânica, febre amarela) com os colaboradores próprios e terceiros, além de oferecer, periodicamente, exames médicos que levam em consideração os riscos existentes nas áreas de trabalho e atividades laborais para a prevenção de lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomoleculares (Dort). Os cuidados estendem-se a todos os envolvidos nas atividades da empresa, sendo que ano 100% dos contratos e subcontratados receberam treinamentos que englobaram temas de saúde e segurança.

No ano, foi registrado apenas um acidente de trabalho com afastamento, relacionado com acidente de trajeto. Para reduzir essas ocorrências, foram criados programas de gestão para a conscientização e sensibilização dos colaboradores próprios e terceiros. | EU17, LA7 |

Acidentes de trabalho LA7	2006	2007	2008
Nº acidentes com afastamento			
Empregados	0	1	1
Terceiros	-	-	0
Nº acidentes sem afastamento			
Empregados	1	0	1
Terceiros	-	-	3
Nº de óbitos			
Empregados	-	-	-
Terceiros	-	-	-
Nº dias perdidos	0	1	15
Taxa de absenteísmo			
Empregados	ND	ND	ND
Terceiros	ND	ND	ND
Taxa global	ND	ND	ND
Taxa de Frequência de Acidentes			
Empregados	23	28	56
Terceiros	-	-	22
Taxa global	23	28	29
Taxa de Gravidade de Acidentes			
Empregados	0	28	418
Terceiros	-	-	0
Taxa global	0	28	88

TREINAMENTO EM SAÚDE E SEGURANÇA | EU17 |

Categorias	Nº de colaboradores	Porcentagem
Vigilância	16	22,53%
Limpeza	9	12,68%
Manutenção conversora	7	9,86%
Manutenção Itá	3	4,22%
Manutenção linhas	16	22,53%
Suporte técnico	6	8,45%
Obras civis	3	4,22%
Consultoria	1	1,41%
Transporte	5	7,05%
Suporte técnico informática	1	1,41%
Emergência	4	5,64%
Subtotal	71	100%

Programas de assistência LA8	Educação/ Treinamento		Aconselhamento		Prevenção e controle de riscos		Tratamento	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Empregados	X		X		X		X	
Familiares de empregados	X			X	X			X
Membros da comunidade	X			X	X			X

RELAÇÕES COM A EMPRESA

A definição de estratégias na companhia ocorre por meio de encontro dos diretores e gerentes da Endesa Geração, sendo posteriormente divulgada aos empregados pelos canais formais de comunicação. A troca de informações é realizada com base na transparência e é valorizada em todas as áreas da companhia. A intenção é tornar cada colaborador um multiplicador da visão e dos valores da Endesa Cien, aplicando os conceitos no relacionamento com todos os *stakeholders* da empresa.

Com exceção da diretoria e da gerência, 100% dos empregados são contemplados por acordos de negociação coletiva. | [LA4](#) | A liberdade de associação, a participação em sindicatos e o acesso à negociação coletiva são estimulados e valorizados. No ano, não foi identificada nenhuma operação que colocasse em risco o direito de associação coletiva. | [HR5](#) | São realizadas reuniões periódicas com as entidades e foi firmado um Acordo Coletivo de Trabalho com o Sindicato Sinergisul (para os lotados em Garabi e Santo Ângelo), que representa a categoria. Seguindo os acordos, a empresa oferece a todos os colaboradores Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), de acordo com a função exercida. | [LA9](#) | Notificações sobre possíveis mudanças operacionais e relativas às relações de trabalho não estão inclusas em acordos com sindicatos, mas são sempre realizadas em tempo hábil para que os funcionários e sindicato se posicionem sobre a questão. | [LA5](#) |

FORNECEDORES

A contratação dos parceiros comerciais segue a Política de Relacionamento, Seleção e Avaliação de Fornecedores da Endesa Brasil. De acordo com o documento, o relacionamento com os fornecedores é baseado em princípios de transparência, respeito, confiança, lealdade e responsabilidade socioambiental.

Além disso, são consideradas práticas inaceitáveis, em toda a cadeia produtiva, parceiros e fornecedores: a comercialização de produtos ilegais, a existência de trabalho escravo, forçado ou infantil, a violação dos direitos das crianças e adolescentes, os assédios sexual e ou moral, a corrupção em todas as suas formas, a exploração da imagem de crianças, adolescentes, mulheres e de outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social, etc.

Para alcançar maior sinergia, poder de negociação e relacionamentos de longo prazo com os fornecedores, a Endesa Brasil unificou as áreas de compras de suas empresas e os cadastros com informações técnicas, comerciais, jurídicas e socioambientais de todos os parceiros. Essa providência busca ainda garantir boas práticas, respeito às leis trabalhistas e aos direitos humanos.

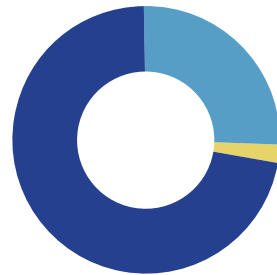
Nesse sentido, o Código de Ética da empresa passou a ser anexado a todos os contratos assinados, nos quais também estão incluídos os dez princípios do Pacto Global. No ano, foi criado um novo modelo de contrato para a prestação de serviços, pelo qual os fornecedores

se comprometem a atuar com respeito à declaração universal dos direitos humanos, não utilizar práticas ilegais de produção, trabalho escravo ou forçado, além de combater o assédio sexual e moral, a corrupção, a exploração de menores, etc. Com essas exigências, não foram identificadas no exercício operações com riscos significativos de ocorrências de trabalho infantil e/ou escravo. | [HR2](#), [HR6](#), [HR7](#) |

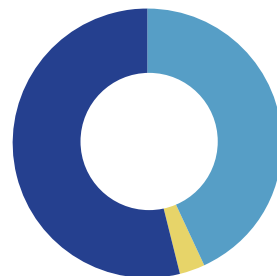
Toda a documentação dos parceiros que prestarão serviços pelas contratadas é avaliada pela companhia antes do início dos trabalhos e mensalmente, no decorrer do contrato. São exigidas cópias dos seguintes documentos: guias de recolhimento de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e de Previdência Social (INSS) do mês anterior à prestação do serviço, com o detalhamento dos funcionários; contracheques do mês, devidamente assinados; comprovante de pagamento dos demais benefícios oferecidos pela empresa, como plano de saúde e seguro de vida; e atestado de saúde ocupacional.

A Endesa Cien não possui uma política formal de compras com fornecedores locais, mas privilegia os parceiros comerciais localizados nas proximidades que ofereçam condições de preço e qualidade equivalentes. A maior parte das compras de materiais para manutenção, por exemplo, é realizada com empresas locais. | [EC6](#) |

Participação no total das compras (R\$) | EC6 |



■ Locais 72%
 ■ Nacionais 26%
 ■ Globais 2%

Participação no total das compras
(quantidade de contratos e pedidos)

■ Locais 54%
 ■ Nacionais 43%
 ■ Globais 3%

DESENVOLVIMENTO

Para auxiliar o desenvolvimento de seus fornecedores, a Endesa Brasil realiza periodicamente palestras e encontros para tratar de temas como qualidade dos serviços, padrões de conduta e adesão às práticas de responsabilidade socioambiental, além de desenvolver atividades para a formação e capacitação dos gestores e funcionários das empreiteiras parceiras, que fazem parte de sua equipe de colaboradores. Mantém ainda uma Ouvidoria de Fornecedores – (fornecedores@endesabr.com.br) – pela qual recebe sugestões e comentários de seus parceiros comerciais.

RECONHECIMENTO

Pelo quarto ano consecutivo, a Endesa Brasil premiou os prestadores de serviço e fornecedores de materiais que mais se destacaram ao longo de 2007. O Encontro de Fornecedores – Prêmio de Qualidade Endesa Brasil aconteceu em abril de 2008 e agraciou os melhores prestadores de serviços administrativos, de serviços técnicos da Endesa Geração Brasil, o melhor fornecedor de materiais, além de distribuir prêmios nas categorias responsabilidade socioambiental, destaque em inovação e segurança do trabalho.

Prêmio de Qualidade 2008

Prestadores de serviços

- Serviços técnicos: Extintores Regional
- Serviços administrativos: Nordeste Emergência

Fornecedores de material

- Grupo I: Condumax
- Grupo II: ITB Indústria de Transformadores
- Grupo III: Laelc Reativo

Reconhecimentos

- **Melhor empresa para trabalhar:** Landis + Gyr
- **Satisfação do cliente:** Provider
- **Responsabilidade socioambiental:** Phelps Dodge
- **Inovação:** Reivax
- **Segurança do trabalho:** Cotesa Engenharia

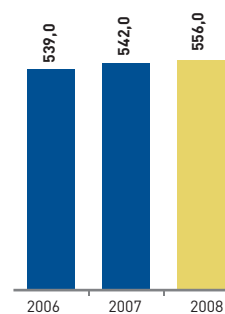
MEIO AMBIENTE

Compromisso com a gestão aliada à preservação ambiental
e ao consumo consciente



A Endesa Cien considera a preservação do meio ambiente parte essencial de sua estratégia. Por meio de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA) – certificado desde 2006 pela NBR ISO 14001:2004 – busca a melhoria contínua de suas atividades, com a incorporação de aspectos ambientais em seus procedimentos internos e novos negócios. Dessa forma, vai além do cumprimento das exigências da legislação, mantém todas as licenças necessárias para seu funcionamento e reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável. O SGA contempla ainda a catalogação e o gerenciamento de todo tipo de resíduo e a adequação às normas ambientais das atividades da companhia e de todos os prestadores de serviço.

Investimento em meio ambiente (R\$ mil)



Em 2008, a Endesa Cien investiu R\$ 556 mil em ações ambientais, com destaque para a recuperação dos taludes e canaletas de drenagem da Estação Conversora de Garabi, construção da bacia de contenção dos tanques de óleo diesel e recadastramento das propriedades sob o traçado das linhas de transmissão.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS | EC2 |

Mudanças climáticas decorrentes do aquecimento global representam tanto riscos como oportunidades para os negócios da companhia. A falta de excedentes de energia causada por mudanças em precipitações pluviométricas no Brasil e na Argentina, por exemplo, pode ter influência negativa sobre o desempenho. Ao mesmo tempo, pode representar oportunidade de ampliação de negócios, caso a restrição de oferta seja registrada apenas em um dos países. Como controlada da Endesa S.A., a companhia está alinhada às diferentes iniciativas globais desenvolvidas na busca por soluções para diminuir e gerenciar o impacto das mudanças climáticas, o que inclui energias renováveis, novos combustíveis, tecnologias limpas e eficiência energética.

Já para minimizar os riscos, a companhia conta com um Seguro de Risco Operacional, que, conforme os limites e coberturas contratadas, garante o recebimento

de indenização por prejuízos ocorridos decorrentes dos riscos cobertos nas apólices com danos materiais, quebra de máquinas, danos elétricos, incêndio, projetos de construção, lucros cessantes, terremoto e inundação. Também há o seguro de responsabilidade civil geral para reembolso de prejuízos indenizáveis causados a terceiros.

IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2006	2007	2008
Seguros (R\$ mil)	1.184	1.077	1.427

MATERIAIS

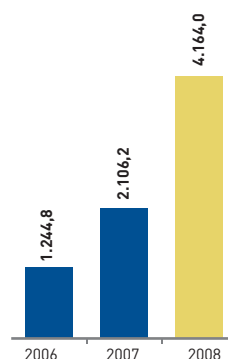
A Endesa Cien não utiliza grandes quantidades de insumos ou materiais, com exceção daqueles eventualmente necessários às atividades de manutenção, como óleos lubrificante e diesel. Não utiliza equipamentos com ascarel e compostos não biodegradáveis e que possuam resíduos tóxicos. Em seu processo, também não são utilizados materiais reprocessados ou resíduos de fontes externas à empresa. [| EN2 |](#) As informações de consumo de materiais são registradas em planilhas no Sistema de Gestão de Resíduos na intranet da Endesa Chile.

Materiais EN1	Total
Tintas (kg)	61
Óleos lubrificantes (kg)	433
Óleos isolantes (kg)	12.634

ÁGUA

As atividades operacionais não demandam quantidades de água que possam representar impacto a fontes de água ou ecossistemas e habitats. Em 2008, o consumo foi de 4.158 metros cúbicos, extraídos de poços artesanais, e 6 metros cúbicos de água potável fornecidos por empresa especializada. O aumento em relação a 2007 resultou de obras na unidade, incluindo a ampliação realizada na Conversora de Garabi. É utilizado um sistema fechado para resfriamento do conjunto de válvulas dos controles de temperatura das estações conversoras, com reaproveitamento quase total da água que, por sua vez, é novamente resfriada, por meio de trocadores de calor, com o uso de ventiladores. [| EN8, EN9, EN10 |](#)

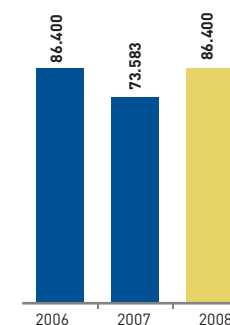
Consumo de água (m³) | EN8 |



ENERGIA

O consumo de energia indireta para serviços gerais e auxiliares foi de 86,4 gigajoules. [| EN4 |](#)

Consumo de energia (GJ) | EN4 |



EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

A atividade de transmissão de energia realizada pela companhia não produz emissões diretas ou indiretas significativas de Gases de Efeito Estufa (GEE) nem de substâncias destruidoras da camada de ozônio. São utilizadas pequenas quantidades de SF₆ (hexafluoreto de enxofre), substância com características isolantes de uso comum no setor elétrico. Em 2008, foi registrado o consumo de 0,0813 tonelada de clorodifluorometano (R22) em aparelhos de ar-condicionado. [| EN16, EN17, EN19 |](#)

RESÍDUOS E EFLUENTES

Todos os resíduos gerados são segregados conforme sua natureza para a disposição adequada dos mesmos. Em 2008, os resíduos perigosos totalizaram 3,0 toneladas de materiais, e os não perigosos somaram 4,9 toneladas.

Resíduos EN22	Quantidade (t)	Método de disposição
Resíduos perigosos (total)*	3,064	
Óleos	1,817	Reutilização
Materiais contaminados	0,644	Incineração
Pilhas e baterias	0,018	Recuperação
Tubos fluorescentes	0,008	Descontaminação
Resíduos não perigosos	4,877	Reciclagem ou aterro sanitário

* A empresa não utiliza óleo ascarel – ou bifenila policlorada (PCB) – como óleo isolante

Em 2008, ocorreu o derramamento de 0,6 metro cúbico de óleo mineral isolante na subestação de Itá. O óleo vertido foi conduzido para a caixa separadora água/óleo daquela subestação, de onde posteriormente foi retirado por empresa especializada. | EN23 |

A Endesa Cien não produz descargas significativas de águas servidas. Os efluentes das estações conversoras Garabi I e II são basicamente originados do sistema de esgotamento sanitário e de serviços de limpeza da área administrativa e industrial. As águas servidas são previamente tratadas em sistema anaeróbico de tratamento de

efluentes líquidos, com vazão de lançamento bastante reduzida e incapaz de alterar as características de corpos d'água locais. Além disso, é adotado o sistema de infiltração no solo para uma parte dos esgotos tratados, não havendo lançamento direto nos corpos d'água. | EN25 |

BIODIVERSIDADE

A Endesa Cien não possui terras próprias ou arrendadas nem administra propriedades em áreas protegidas ou habitats ricos em biodiversidade. As alterações verificadas durante a instalação das Linhas de Transmissão Garabi-Itá I e II caracterizaram-se por serem temporárias e de pequena magnitude, verificando-se a recuperação da vegetação ao longo das respectivas faixas de servidão.

Para mitigar eventuais impactos sobre a vegetação nativa, é utilizado critério de cortes seletivos e rigoroso acompanhamento da operação das linhas de transmissão. Além disso, a Endesa Cien irá desenvolver um programa para aproveitamento de águas pluviais coletadas nas áreas das estações conversoras Garabi I e II. | EN11, EN26 |

No entorno dos Sistemas de Interligação Brasil-Argentina ocorrem espécies animais e vegetais ameaçadas ou em risco de extinção no Brasil, com destaque para alguns vertebrados na categoria vulnerável ou ameaçada, como o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) e o puma ou leão-baio (*Felis concolor*), que têm habitat ao longo do traçado das Linhas de Transmissão Garabi-Itá I e II.

Uma espécie da flora, a araucária angustifolia, é considerada na categoria vulnerável pela Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN). A preservação dessa árvore foi considerada nos estudos e na implantação das linhas de transmissão, assim como de outras espécies protegidas de corte no Estado do Rio Grande do Sul. As atividades da Endesa Cien, no entanto, não impactam diretamente essas espécies e seus habitats. | EN15 |

TRANSPORTE E CONFORMIDADE

O produto da atividade da Endesa Cien (energia elétrica) é entregue ao Sistema Interligado Brasileiro nas subestações de Itá (SC) e Santo Ângelo (RS). A empresa não efetua produção, importação ou exportação de resíduos nem transporte internacional de resíduos perigosos, conforme as normas da Convenção da Basileia. Os resíduos transportados no País seguem as mais rígidas normas de segurança. | EN24 |

Resíduos perigosos transportados (t) EN24	Quantidade (t)	Destinação
Óleo lubrificante	0,526	Reutilização
Resíduos impregnados com óleo	0,432	Incineração
Lâmpadas (mistas e fluorescentes)	0,007	Descontaminação
Total	0,965	

■ INOVAÇÃO

Compromisso com as tecnologias e
as ideias inovadoras para as nossas atividades



Fundada em 1998, para atender a dois contratos iniciais de venda de energia, a Endesa Cien é fruto de investimentos da ordem de US\$ 700,0 milhões. Suas duas estações conversoras e duas linhas de transmissão, com cerca de 500 quilômetros cada, possuem os mais modernos equipamentos e operam com tecnologia de ponta. Dessa forma, a Endesa Cien atua, em qualquer direção de fluxo, na importação e exportação de energia entre o Brasil e a Argentina com agilidade e qualidade. Suas estações, Garabi I e Garabi II, de 60 Hz e 50 Hz, operam na conversão da energia entre os dois países, que possuem frequências distintas.

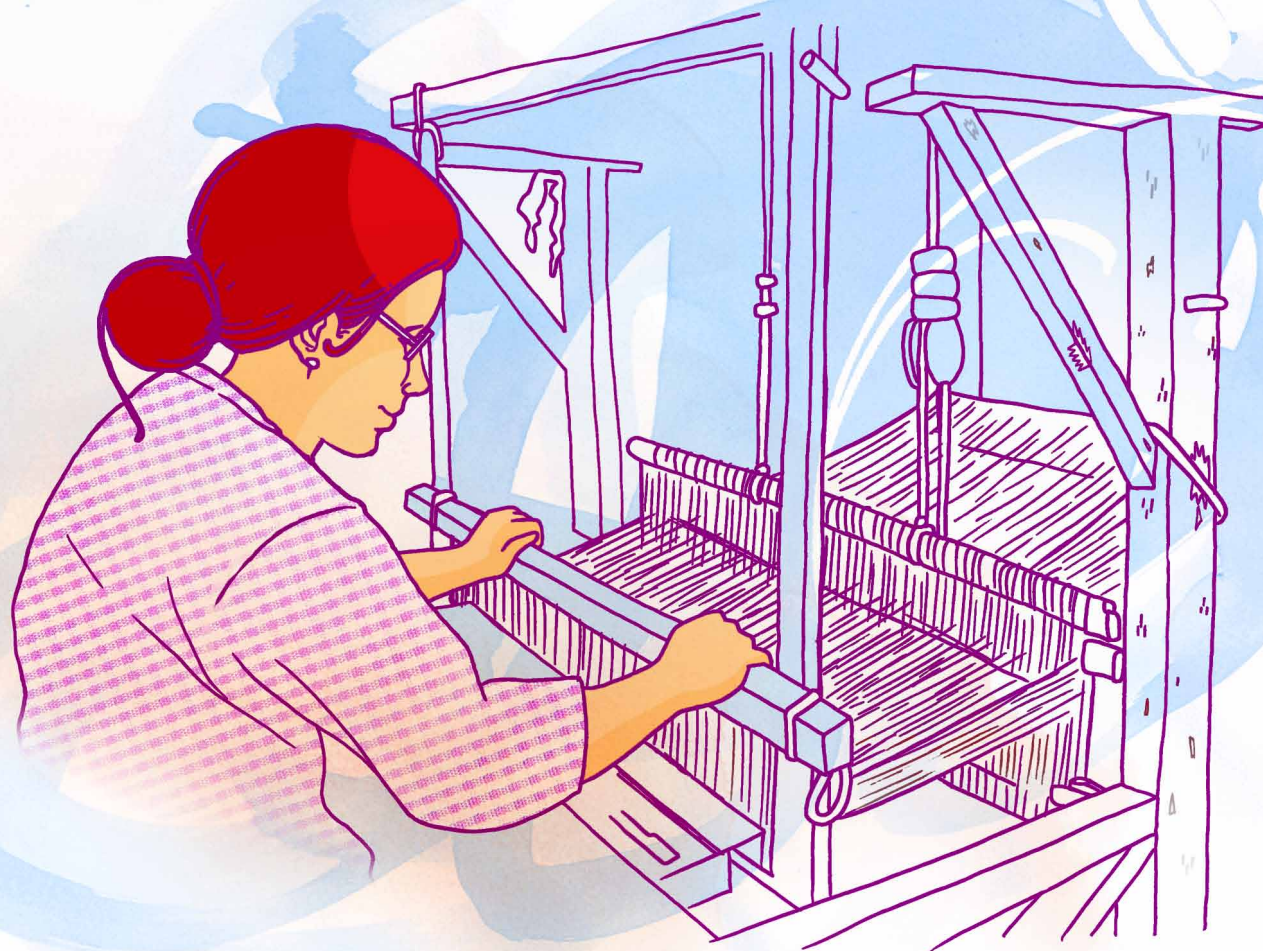
Em 2008, a alta eficiência da Endesa Cien foi comprovada com o alcance de recordes históricos, com a

transmissão de 2 mil MW de potência da Argentina para o Brasil e de 1,4 mil MW do Brasil para a Argentina. O desempenho é uma demonstração da excelência técnica dos ativos da empresa e reforça sua importância estratégica para a diversificação e complementaridade das matrizes energéticas entre os países do Mercosul.

A Endesa Cien não possui a obrigatoriedade de destinar investimentos para pesquisa e desenvolvimento, conforme as resoluções 219 e 316 da Aneel. Em 2008, aplicou recursos para um projeto de pesquisa em conjunto com a ABB Suécia visando à modernização do sistema de controle da conversora. Como parte do programa, dois colaboradores receberam, na Suécia, a capacitação para a atualização de um *software* de controle.

SOCIEDADE | S01 |

Compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo o crescimento de nossas comunidades



Investir em ações sociais e educativas e contribuir para o progresso das comunidades da região em que está instalada são parte integrante do planejamento anual da Endesa Cien. Em 2008, a empresa destinou R\$ 143,6 mil para atividades sociais, beneficiando cerca de 3,3 mil pessoas.

A companhia segue as normas da Política de Responsabilidade Social (RSE) da Endesa Geração e incentiva seus colaboradores a participarem de trabalhos voluntários e a realizar doações para entidades. Por meio do Portal Voluntário, canal eletrônico inaugurado em 2007, os funcionários podem também contribuir com instituições idôneas e reconhecidas por sua atuação social, cadastradas na intranet da Endesa Cien. Essas instituições foram indicadas pelos próprios funcionários

e aprovadas pelo Comitê do programa de voluntariado Geração Voluntária.

Em novembro de 2008, os colaboradores participaram de uma gincana solidária para arrecadação de material para o Pronto-Socorro de Garruchos. A iniciativa, realizada durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), significou mais 100 quilos de produtos que foram entregues à Secretaria de Saúde do município.

A Associação dos Pescadores de Garruchos também foi beneficiada por meio das ações de voluntariado dos funcionários da empresa, que doaram à entidade cerca de 120 quilos de alimentos no final do ano. E, diretamente, a companhia doou móveis e lixeiras de coleta seletiva para a Escola Estadual de São Nicolau e a Polícia Militar de Garruchos.

GERAÇÃO DE RENDA | EC8 |

Para proporcionar novas oportunidades de trabalho e maior geração de renda para diversas famílias do distrito rural de São José Velho, a Endesa Cien investiu R\$ 76,0 mil no Projeto Fábrica Escola. A iniciativa, fruto de parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai/RS) e a prefeitura de Garruchos, consiste em capacitar a comunidade a confeccionar produtos de tecelagem com lã rústica.

Além de cursos, com duração de oito meses, o projeto prevê a criação de uma cooperativa, com o apoio do Senai, do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e do Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) para que os alunos se organizem para vender seus produtos após a conclusão do curso. A primeira turma, formada por 20 mulheres, teve início em outubro de 2008.

A parceria com o Senai também envolveu outros projetos, como o Oportunizando um Futuro Melhor, com cursos que proporcionarão aos jovens do município de Garruchos o aprendizado de uma profissão para ingresso no mercado de trabalho. O primeiro módulo, com 22 alunos, abordou temas básicos em construção civil. No ano, o investimento com o projeto foi de R\$ 58 mil.

Os jovens de São Luiz Gonzaga foram ainda beneficiados com a abertura de mais um curso no Projeto Novos Horizontes. Os alunos que se formaram como eletricitistas em 2007 puderam ampliar seus conhecimentos com o novo módulo de ensino Eletricidade Industrial. A empresa destinou R\$ 6,5 mil ao curso complementar, atendendo à demanda do mercado local para eletricitistas com conhecimento para aplicação industrial e ampliando as chances de empregabilidade dos jovens do município.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Em outra frente, a empresa investiu em ações de estímulo à leitura, destinando R\$ 20 mil para o patrocínio da Feira do Livro, em São Luiz Gonzaga. O evento incluiu programação com contadores de histórias, um concurso de teatro de fantoches e apresentações de um grupo de animação cultural e de um coral.

Foram promovidas atividades para a difusão do acesso à cultura e preservação das tradições culturais do Rio Grande do Sul, com atividades e a participação na Semana Farroupilha e no Festival de Danças Tradicionais de Garruchos.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Para promover o ensino em educação ambiental nas escolas da rede pública de São Luiz Gonzaga, foram investidos R\$ 15 mil no projeto Escola Viva, em 2008. A proposta é conscientizar os alunos sobre a importância de atitudes sustentáveis e de respeito ao meio ambiente por meio de materiais, cartilhas e jogos educativos que ajudem a desenvolver o senso crítico. O projeto beneficiou mais de 250 alunos de 11 escolas do município.

Jovens e crianças de Garruchos também foram envolvidos em ações de educação ambiental. Durante a Semana do Meio Ambiente, a companhia promoveu sessões de cinema nas escolas da região com o filme *Uma Verdade Inconveniente*, que ganhou o Oscar de melhor documentário, em 2007. Seu idealizador, Al Gore (ex-vice-presidente dos Estados Unidos) foi vencedor do prêmio Nobel de Meio Ambiente.

INCLUSÃO SOCIAL

Realizado anualmente em São Luiz Gonzaga, em 12 de outubro, o Dia da Cidadania beneficiou mais de 1,3 mil pessoas em 2008. Em parceria com outras empresas e instituições da região, o projeto ofereceu à comunidade uma série de serviços para a inclusão social: emissão de documentos, casamentos coletivos e exames para prevenção de doenças. O evento contou ainda com uma feira de artesanato e apresentações de dança, música e teatro, além de atividades esportivas e de lazer e esportes.

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES | 4.13 |

A Endesa Cien segue as normas e diretrizes e atua de forma integrada com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), além de colaborar com a Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage). Em conjunto com outras empresas da Endesa Geração Brasil, participa do grupo coordenado pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social que trata da criação de uma nova norma de responsabilidade social no Brasil, a ISO 26.000. A previsão é de que a norma seja publicada no País em 2010. | S05 |

BALANÇO SOCIAL ANUAL (IBASE)

1 - Base de Cálculo			2008 Valor (Mil reais)		2007 Valor (Mil reais)	
Receita líquida (RL)			274.001		1.029.329	
Resultado operacional (RO)			165.054		159.104	
Folha de pagamento bruta (FPB)			12.590		13.058	
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	516	4,10%	0,19%	533	4,08%	0,05%
Encargos sociais compulsórios	2.240	17,79%	0,82%	2.483	19,02%	0,24%
Previdência privada	172	1,37%	0,06%	179	1,37%	0,02%
Saúde	512	4,07%	0,19%	608	4,66%	0,06%
Segurança e saúde no trabalho	47	0,37%	0,02%	58	0,44%	0,00%
Educação	36	0,28%	0,01%	69	0,53%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	184	1,46%	0,07%	224	1,72%	0,02%
Creches ou auxílio-creche	59	0,47%	0,02%	136	1,04%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	967	7,68%	0,35%	642	4,92%	0,06%
Outros	116	0,92%	0,04%	102	0,78%	0,01%
Total - Indicadores sociais internos	4.849	38,51%	1,77%	5.034	38,55%	0,49%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	124	0,08%	0,04%	39	0,02%	0,00%
Cultura	20	0,01%	0,01%	3	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	24	0,02%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	13	0,01%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	12	0,01%	0,00%
Outros	0	0,00%	0,00%	23	0,01%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	144	0,09%	0,05%	114	0,07%	0,01%
Tributos (excluídos encargos sociais)	5.567	3,37%	2,03%	-12.668	-7,96%	-1,23%
Total - Indicadores sociais externos	5.711	3,46%	2,08%	-12.554	-7,89%	-1,22%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	487	0,30%	0,18%	529	0,33%	0,05%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	69	0,04%	0,03%	13	0,01%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	556	0,34%	0,21%	542	0,34%	0,05%

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa

() não possui metas () cumpre de 51 a 75%
() cumpre de 0 a 50% (■) cumpre de 76 a 100%

(■) não possui metas () cumpre de 51 a 75%
() cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%

5 - Indicadores do Corpo Funcional				2008		2007	
Nº de empregados (as) ao final do período				61		60	
Nº de admissões durante o período				10		14	
Nº de empregados (as) terceirizados(as)				64		65	
Nº de estagiários (as)				20		21	
Nº de empregados (as) acima de 45 anos				12		22	
Nº de mulheres que trabalham na empresa				28		23	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres				33,3%		8,0%	
Nº de negros (as) que trabalham na empresa				2		5	
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)				0,0%		0,0%	
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais				0		1	
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial				2008		Metas 2009	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa				8,77		8,77	
Número total de acidentes de trabalho				5		0	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(■) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(■) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(■) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(■) todos(as) + Cipa	
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(■) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(■) incentivará e seguirá a OIT	
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(■) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(■) todos(as) empregados(as)	
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(■) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(■) todos(as) empregados(as)	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(■) são sugeridos	() são exigidos	() não serão considerados	(■) serão sugeridos	() serão exigidos	
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoia	(■) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(■) organizará e incentivará	
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	na empresa ____ NA____	no Procon ____ NA____	na Justiça ____NA____	na empresa ____ NA____	no Procon ____ NA____	na Justiça ____NA____	
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa ____NA	no Procon ____NA	na Justiça ____NA	na empresa ____NA	no Procon ____NA	na Justiça ____NA	
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2008: 3004.009						Em 2007: 213.493
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	3,1% governo						-10,0% governo
EC1	4,1% colaboradores (as)						6,1% colaboradores (as)
	0,0% acionistas						0,0% acionistas
	94,2% terceiros						88,7% terceiros
	-1,5% retido						15,1% retido

7 - Outras Informações

SUMÁRIO GRI | 3.12 |

	Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
	ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do Conselho de Administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia		8 e 9
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades		28 e 29
	PERFIL ORGANIZACIONAL		
2.1	Nome da organização		3
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços		3
2.3	Estrutura operacional, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i>		3
2.4	Localização da sede		3 e 94
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório		3 e 4
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade		3
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/ beneficiários)		3 e 4
2.8	Porte da organização.		contracapa, 3
2.9	Principais mudanças, durante o período coberto pelo relatório, referentes a porte, estrutura ou participação acionária		4
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório		5
EU1	Capacidade instalada (MW), oferta de energia por tipo e país ou setor regulatório		4
EU2	Número de clientes residenciais, industriais e comerciais		31
EU3	Extensão das linhas de transmissão e distribuição, por voltagem		-
EU4	Licenças de comercialização de CO2, apresentadas por país ou regime regulatório		Não possui
	PERFIL DO RELATÓRIO		
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas		6
3.2	Data do relatório anterior mais recente		6
3.3	Ciclo de emissão de relatórios		6
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo		7
	ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO		
3.5	Processo para definição do conteúdo		6
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores)		6
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório		6
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações		6
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório		6 e 73

	Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição)		6 e 72
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório		6 e 72
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório		54 a 61
	Verificação		
3.13	Política e prática atual relativas à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor (es)		6
	GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO		
	Governança		
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização	1 a 10	18
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor-executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição)	1 a 10	19
4.3	Declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	1 a 10	19
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	1 a 10	22
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria-executiva e demais executivos e o desempenho da organização	1 a 10	-
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	1 a 10	20
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais	1 a 10	-
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	1 a 10	contracapa e 20
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	1 a 10	17
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	1 a 10	-
	Compromissos com iniciativas externas		
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	7	29
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	1 a 10	12 a 15
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais	1 a 10	51
	Engajamento dos stakeholders		
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.		21 e 22
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar		21 e 22
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i>		21 e 22
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e quais medidas a organização tem adotado para tratá-los		23

INDICADORES DE DESEMPENHO

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
DESEMPENHO ECONÔMICO				
Gestão de acesso - Disponibilidade e segurança				
SE	EU5	Planejamento para assegurar a disponibilidade e segurança na oferta de energia em curto e longo prazos		-
Gerenciamento do consumo				
SE	EU6	Programas para gerenciamento do consumo, incluindo programas residenciais, industriais e comerciais		31
Pesquisa e desenvolvimento				
SE	EU7	Atividades de pesquisa e desenvolvimento destinadas ao acesso seguro e confiável aos serviços de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável		-
Suspensão de operação				
SE	EU8	Provisões para a suspensão de unidades de energia nuclear		A empresa não gera energia
DESEMPENHO ECONÔMICO				
ES	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos		26, 27 e 68
ES	EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	7	43 e 44
ES	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece		-
ES	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo		-
Presença no mercado				
AD	EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	1	34
ES	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes		40 e 41
ES	EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	6	33
Impactos econômicos indiretos				
ES	EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades <i>pro bono</i>		50
AD	EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos		-
Disponibilidade e segurança				
SE	EU9	Capacidade planejada (MW) versus demanda projetada de eletricidade em longo prazo, por tipo de fonte de energia e país ou setor regulatório		-
Gerenciamento do consumo				
SE	EU10	Energia economizada (MW) por meio de programas de gestão de consumo		Não se aplica; a empresa não distribui energia
SE	EU11	Energia economizada (MW) por meio de programas de gestão de consumo, divididos em clientes residenciais, comerciais e industriais		Não se aplica; a empresa não distribui energia
Eficiência do sistema				
SE	EU12	Média de eficiência na geração, por fonte energética e por país ou regime regulatório		Não se aplica; a empresa não gera energia
SE	EU13	Eficiência na transmissão e distribuição		-

ES - indicador essencial
AD - indicador adicional
SE - indicador setorial de energia

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
DESEMPENHO AMBIENTAL				
Materiais				
ES	EN1	Materiais usados por peso ou volume	8	44
ES	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	8, 9	44
Energia				
ES	EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	8	-
ES	EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	8	44
AD	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	8, 9	-
AD	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	8, 9	-
AD	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	8, 9	-
Água				
ES	EN8	Total de retirada de água por fonte. ADIC	8	44
AD	EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	8	44
AD	EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	8, 9	44
Biodiversidade				
ES	EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	8	45
SE	EU14	Evolução na biodiversidade de habitats recuperados em comparação com as áreas que precisam ser recuperadas	8	-
ES	EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	8	-
AD	EN13	Habitats protegidos ou restaurados	8	-
AD	EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	8	-
AD	EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção	8	45
Emissões, efluentes e resíduos				
ES	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	8	44
ES	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	8	44
ES	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	7, 8, 9	-
ES	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	8	44
ES	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	8	Pela natureza de sua operação, a empresa não emite essas substâncias
ES	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	8	-
ES	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	8	45
ES	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	8	45

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
AD	EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia13 – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	8	45
AD	EN25	Identificação, tamanho, <i>status</i> de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora	8	45
Produtos e serviços				
ES	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	7, 8, 9	45
ES	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	8, 9	Não aplicável. Como conver- sora e transmissora de energia, a empresa não utiliza embala- gens em seu produto final
Conformidade				
ES	EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	8	Não foram registrados
Transporte				
AD	EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores	8	Não causa impactos significativos
Geral				
AD	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	7, 8, 9	-
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
Emprego				
ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego contrato de trabalho e região		-
SE	EU15	Processos para garantir a retenção e renovação da força de trabalho qualificada		33 e 35
SE	EU16	Total de colaboradores subcontratados		-
SE	EU17	Porcentagem de contratados e subcontratados que tenham recebido treinamento relevante em saúde e segurança		39
ES	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	6	-
AD	LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações		34
Relações entre os trabalhadores e a governança				
ES	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	1, 3	40
ES	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	3	40
Saúde e segurança no trabalho				
AD	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	1	38
ES	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	1	39
ES	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	1	38 e 39
AD	LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	1	40
Treinamento e educação				
ES	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	6	35

ES - indicador essencial
AD - indicador adicional
SE - indicador setorial de energia

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
AD	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira		A companhia não possui programas estruturados para gerenciar o fim da carreira
AD	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira		37
		Diversidade e igualdade de oportunidades		
ES	LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	1, 6	19
ES	LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	1, 6	34
		DIREITOS HUMANOS		
		Práticas de investimento e de processos de compra		
ES	HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	1, 2, 3, 4, 5 e 6	-
ES	HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	1, 2, 3, 4, 5 e 6	40
AD	HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	1, 2, 3, 4, 5 e 6	36
		Não discriminação		
ES	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	1, 2 e 6	-
		Liberdade de associação e negociação coletiva		
ES	HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	1, 2 e 3	40
		Trabalho infantil		
ES	HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	1, 2 e 5	40
		Trabalho forçado ou análogo ao escravo		
ES	HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	1, 2 e 4	40
		Práticas de segurança		
AD	HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	1 e 2	-
		Direitos indígenas		
AD	HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	1 e 2	Não foram registrados
		SOCIEDADE		
		Comunidade		
SE	EU18	Processo participativo de tomada de decisões e resultados do engajamento com <i>stakeholders</i>		22
SE	EU19	Procedimentos para gerenciar os impactos indiretos do deslocamento involuntário		-

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
SE	EU20	Planejamento e medidas de contingência em casos desastres/ emergências e programas de treinamento e programas de recuperação/restauração		-
ES	S01	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.		48 e 49
SE	EU21	Número de pessoas desalojadas por projetos novos ou de expansão relacionados a melhorias na geração ou linhas de transmissão, divididos por mudanças físicas e econômicas		-
Corrupção				
ES	S02	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	10	-
ES	S03	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	10	21
ES	S04	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10	-
Políticas públicas				
ES	S05	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	1 a 10	51
AD	S06	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	10	A empresa não financia partidos políticos nem candidatos
Concorrência desleal				
AD	S07	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de traste e monopólio e seus resultados		Não foram registradas
Conformidade				
ES	S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos		Não foram registradas
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO				
Saúde e segurança do cliente - Acesso				
SE	EU22	Programas, incluindo aqueles em parceria com o governo, para a melhoria ou manutenção do acesso a serviços de energia		-
		Provisão de informações		
SE	EU23	Práticas para superar barreiras de acesso e garantir a segurança no uso dos serviços de energia (adequação à linguagem, cultura, baixa instrução, deficiência)		Não se aplica à conversão e transmissão de energia
ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	1	-
AD	PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	1	Não foram registrados
Rotulagem de produtos e serviços				
ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	8	Não há rotulagem na conversão e transmissão de energia
AD	PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	8	Não há rotulagem na conversão e transmissão de energia

ES - indicador essencial
AD - indicador adicional
SE - indicador setorial de energia

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
AD	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação		31
		Comunicações de marketing		
ES	PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio		31
AD	PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado		Não foram registrados
		Conformidade		
AD	PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	1	Não foram registrados
ES	PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços		Não foram registrados
		Saúde e segurança pública		
SE	EU24	Número de acidentes e óbitos de pessoas da comunidade, envolvendo ativos da empresa, incluindo ações judiciais, multas e processos pendentes relacionados a doenças		Não foram registrados
		Acesso		
SE	EU25	Porcentagem da população não atendida em áreas licenciadas de distribuição, divididas por população em áreas urbanas e em áreas rurais		Não se aplica a conversão e transmissão de energia
SE	EU26	Número de desligamentos residenciais por não pagamento, divididos por duração do desligamento		Não se aplica a conversão e transmissão de energia
SE	EU27	Frequência de interrupção de energia		Não se aplica a conversão e transmissão de energia
SE	EU28	Duração média da interrupção de energia		Não se aplica a conversão e transmissão de energia
SE	EU29	Disponibilidade média das unidades de geração, divididas por tipo de fontes de energia e país ou regime regulatório		Não se aplica a conversão e transmissão de energia

NÍVEL DE APLICAÇÃO GRI

	C	C+	B	B+	A	A+
Autodeclarado	✓					
Examinado por terceiros						
Examinado pela GRI						



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e administradores da
Companhia de Interconexão Energética
Niterói - RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais (individual e consolidado), da Companhia de Interconexão Energética, ("Sociedade") levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e das suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Interconexão Energética (individual e consolidada) em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Sociedade está buscando alternativas de novos negócios, inclusive discutindo com os Órgãos Reguladores a alteração de suas atividades de "comercializadora" para "transmissora", com o objetivo de obter uma Receita Anual Permitida (RAP).

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, a Sociedade vem discutindo com a Tractebel Energia S.A. créditos oriundos do repasse contratual da variação cambial do período de 2003 e 2004 no montante de R\$ 11.071 mil. Na avaliação da Administração o saldo contábil reflete o valor líquido que se espera realizar.

6. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, além das informações suplementares compreendendo as demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, com data de 22 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "S" GO

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 65.976/O-4 "S" GO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Circulante					
Disponibilidades	4	142.849	72.079	158.676	106.222
Contas a receber de revendedores	5	104.187	165.861	104.187	165.861
Contas a receber de partes relacionadas	7	1.218	15.701	80.426	55.611
Adiantamentos a fornecedores	-	365	278	405	314
Impostos a recuperar	6	47.476	22.663	47.502	22.676
Despesas antecipadas	-	386	514	386	514
Outros	-	1.053	660	1.053	660
		297.534	277.756	392.635	351.858
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de partes relacionadas	7	157.612	132.373	-	-
Impostos diferidos	9	51.694	51.323	68.347	59.721
Impostos recuperar	6	-	-	14.622	12.744
Depósitos judiciais	-	26.843	24.490	26.843	24.490
		236.149	208.186	109.812	96.955
Permanente					
Investimentos	10	10.452	10.981	-	-
Imobilizado	11	1.158.655	1.221.638	1.224.436	1.280.456
Intangível	-	283	187	283	187
Diferido	-	-	82	-	82
		1.169.390	1.232.888	1.224.719	1.280.725
Total do ativo		1.703.073	1.718.830	1.727.166	1.729.538

PASSIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Circulante					
Fornecedores	12	29.988	58.855	30.089	58.895
Empréstimos e financiamentos	13	688	971	688	971
Tributos a pagar	15	12.537	13.696	18.863	16.792
Partes relacionadas	7	164.388	126.977	166.636	126.977
Parcelamentos de tributos	16	16.560	12.369	16.560	12.369
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	48.695	-	48.695
Outras obrigações	-	3.616	2.514	3.620	2.511
		227.777	264.077	236.456	267.210
Não circulante					
Exigível a longo prazo					
Empréstimos e financiamentos	13	600.000	600.000	600.000	600.000
Impostos diferidos	9	13.943	7.923	27.105	13.627
Empréstimos de partes relacionadas	14	256.315	252.437	256.315	252.437
Parcelamentos de tributos	16	66.240	64.538	66.240	64.538
Provisão para contingências	17	25.587	15.826	27.839	17.697
		962.085	940.724	977.499	948.299
Patrimônio líquido					
Capital social	18	285.045	285.045	285.045	285.045
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3	3.734	-	3.734	-
Reservas de lucros	18	224.432	228.984	224.432	228.984
		513.211	514.029	513.211	514.029
Total do passivo e patrimônio líquido		1.703.073	1.718.830	1.727.166	1.729.538

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Receita operacional bruta				
Suprimento de energia elétrica	249.823	804.339	249.823	804.339
Operações com partes relacionadas	7	177.770	29.751	202.490
	249.830	982.109	279.574	1.006.829
Deduções da receita operacional				
Impostos e contribuições sobre a receita	(5.573)	22.500	(5.573)	22.500
Receita operacional líquida	244.257	1.004.609	274.001	1.029.329
Custo do serviço de energia elétrica				
Custo com energia elétrica				
Energia elétrica comprada para revenda	(2.073)	(708.834)	(2.073)	(708.834)
Energia elétrica comprada para revenda a partes relacionadas	(664)	(82.111)	(664)	(82.111)
Encargos de uso da rede de transmissão	(12.580)	(8.757)	(12.580)	(8.757)
Custo com operação				
Pessoal	(4.400)	(2.995)	(4.400)	(2.969)
Material	(366)	(344)	(366)	(344)
Serviços de terceiros	(10.864)	(8.448)	(13.150)	(10.431)
Depreciação e amortização	(65.034)	(56.297)	(73.045)	(62.549)
Outras	(1.709)	(1.661)	(2.669)	5.770
Total custo do serviço de energia elétrica	(97.690)	(869.447)	(108.947)	(870.225)
Lucro operacional bruto	146.567	135.162	165.054	159.104
Despesas operacionais				
Despesas com vendas	(1.876)	(2.410)	(1.921)	(5.528)
Despesas gerais e administrativas	(16.611)	(13.385)	(17.498)	(10.819)
Depreciação e amortização	(147)	(150)	(147)	(150)
Total das despesas operacionais	(18.634)	(15.945)	(19.566)	(16.497)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	127.933	119.217	145.488	142.607
Receitas (despesas) financeiras				

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Despesas financeiras de partes relacionadas, líquidas	(30.070)	(28.782)	(40.689)	(40.833)
Variações monetárias e cambiais ativas	120.142	56.152	123.729	56.885
Variações monetárias e cambiais passivas	(116.680)	(82.945)	(133.001)	(98.715)
Encargos de dívidas	(83.028)	(79.753)	(84.838)	(78.943)
Outras receitas (despesas) líquidas	(28.451)	14.198	(27.935)	12.002
Resultado financeiro líquido	(138.087)	(107.349)	(146.105)	(134.166)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.262)	7.741	-	-
Resultado operacional	1.097	19.609	(617)	8.441
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	1.097	19.609	(617)	8.441
Imposto de Renda	-	(21.114)	-	(22.970)
Contribuição Social	-	(7.601)	-	(7.601)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(5.649)	41.414	(3.935)	54.438
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(4.552)	32.308	(4.552)	32.308
Quantidade de ações no final do exercício	285.044.682	285.044.682	285.044.682	285.044.682
Lucro (prejuízo) por lote de mil ações – R\$	(15,97)	113,34	(15,97)	113,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Especial de lucro		
Saldos em 31 de dezembro de 2006	285.045	-	24.837	171.839		481.721
Lucro líquido de exercício	-	-	-	-	32.308	32.308
Constituição de reserva legal	-	-	828	-	[828]	-
Destinação do lucro do exercício à reserva especial de dividendos	-	-	-	31.840	[31.480]	-
Saldos em 31 de dezembro de 2007	285.045	-	25.665	203.319	-	514.029
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	[4.552]	[4.552]
Efeito de variação cambial sobre controladas no exterior	-	3.734	-	-	-	3.724
Absorção de prejuízo	-	-	-	[4.552]	4.552	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	285.045	3.724	25.665	198.767	-	513.211

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.552)	32.308	(4.552)	16.607
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	65.131	56.447	73.192	62.549
Alienação imobilizado	26	-	26	-
Provisão de contingências	14.732	(14.615)	14.732	(14.615)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	5.649	(41.414)	4.852	(19.263)
Variações monetária e cambial de longo prazo	(38.489)	17.197	14.562	(8.935)
Despesa com juros	10.277	(228.221)	1.362	(239.370)
Equivalência Patrimonial (CTM/Tesa)	4.262	(7.741)	73.192	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber dos revendedores	61.674	(890)	61.674	10.614
Outros circulantes	(352)	(1.846)	(356)	(2.993)
Impostos a recuperar	(24.813)	(29.902)	(26.704)	(29.902)
Depósito Judiciais	(2.353)	-	(2.353)	-
Partes relacionadas	14.483	(14.564)	(24.815)	(2.994)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(24.983)	25.154	(28.806)	35.799
Tributos a pagar	(3.034)	61.602	3.374	70.605
Partes relacionadas	38.082	35.108	40.480	9.871
Outros	1.102	6.577	1.109	(1.850)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	116.842	(104.800)	(127.778)	(113.877)
Atividades de investimento:				
Adições de imobilizado	(2.188)	(2.541)	(17.212)	(4.096)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de Investimento	(2.188)	(2.541)	(17.212)	(4.096)
Atividades de financiamento:				
Juros Sobre Capital Próprio (Dividendos)	(48.695)	-	48.695	-
Pagamento de mútuo	(9.417)	-	(9.417)	-
Recebimento de mútuo	14.228	(4.643)	-	(4.643)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(43.884)	(4.643)	58.112	(4.643)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de disponibilidades	70.770	(97.616)	52.454	(105.138)
Disponibilidades no início do exercício	72.079	169.695	106.222	211.360
Disponibilidades no fim do exercício	142.849	72.079	158.676	106.222

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 | EC1|

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Receitas:				
Venda de energia e serviços	249.823	982.109	249.823	1.006.829
Outras Receitas (Despesas)	7	[67]	29.751	7.461
Insumos adquiridos de terceiros:				
Operações com energia elétrica	[15.317]	[799.701]	[15.317]	[799.701]
Materiais	[381]	[373]	[381]	[373]
Serviços de Terceiros	[15.490]	[13.628]	[17.776]	[15.611]
Outras Despesas	[8.252]	[2.617]	[9.257]	[2.617]
Valor adicionado bruto	210.390	165.723	236.843	195.988
Retenções:				
Depreciação e amortização	[65.181]	[56.447]	[73.192]	[62.549]
Valor adicionado líquido	145.209	109.276	163.651	133.439
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	139.388	84.131	140.358	80.054
Resultado de equivalência patrimonial	[4.262]	7.741	-	-
Valor adicionado a distribuir	280.335	201.148	304.009	213.493
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	11.703	12.434	12.590	13.058
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	14.956	[35.198]	9.508	[21.276]
Estaduais	-	31	-	31
Despesas financeiras	258.228	191.573	286.463	189.372
Lucros (prejuízos) retidos	[4.552]	32.308	[4.552]	32.308
Valor adicionado no exercício distribuído	280.335	201.148	304.009	213.493

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cien – Companhia de Interconexão Energética (Cien ou Companhia) tem por objeto social atuar na área de produção, industrialização, distribuição e comercialização de energia elétrica, inclusive nas atividades de importação e exportação, implementando os serviços necessários à realização desse objeto social. A Companhia poderá realizar o estudo, planejamento e construção de instalações relativas a sistemas de produção, transmissão, conversão e distribuição de energia elétrica. Também poderá promover a implementação de projetos associados, bem como a realização de atividades inerentes, acessórias ou complementares aos serviços e trabalhos que vier a prestar, podendo, inclusive, participar em outras sociedades. É uma sociedade anônima de capital fechado.

A Companhia foi considerada vencedora da concorrência internacional número 203.78006.0 referente à Interligação Brasil-Argentina – compra de potência firme com energia associada importada da Argentina, instituída pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, por meio de suas subsidiárias Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. (Eletrosul, atual Tractebel Energia S.A.), e Furnas Centrais Elétricas S.A. Em virtude disso, a Companhia foi autorizada a construir um sistema de interconexão de energia elétrica entre o Brasil e a Argentina, composto de um sistema HVDC back to back de conversão de frequência, com capacidade de 1.100 MW, e linha de transmissão de energia elétrica entre a subestação de Rincón de Santa María (Argentina) e Itá (Brasil), perfazendo aproximadamente 500 km de extensão, e importar 1.000 MW de energia elétrica procedente da Argentina por um período de 20 anos.

A Companhia detém sistema de transmissão de interconexão internacional por meio de suas companhias na Argentina: Compañía de Transmisión del Mercosur S.A (CTM) e Transportadora de Energía S.A (Tesa), as quais têm com atividade fim a prestação em forma exclusiva do Serviço Público de Transporte de Energia Elétrica de Interconexão Internacional. O referido sistema tem início em Rincón Santa María, Província de Corrientes, e se estende por 125 quilômetros até Garabi, no Estado do Rio Grande do Sul, fixado no limite internacional do Rio Uruguai, no cruzamento Colônia Garabi, Província de Corrientes e Garabi, Brasil, lugar onde entrega a energia elétrica a uma empresa brasileira, transmissora também, que continua com o transporte do produto ao longo de 375 quilômetros mais adiante até a cidade de Itá, localizada no Estado de Santa Catarina, no Brasil.

Em 5 de maio de 1998, foram firmados os contratos para venda de potência firme com energia associada à Eletrosul, atual Tractebel Energia S.A., (300 MW) e Furnas (700 MW), pelo prazo de 20 anos, com início de suprimento a partir da entrada em operação comercial, que ocorreu em junho de 2000. Em 13 de dezembro de 1999, foi firmado um contrato para a venda

de energia elétrica de 800 MW com a Copel Distribuição S.A. e, em consequência, iniciou-se a construção de um segundo sistema de interconexão com as mesmas características e capacidade do primeiro sistema, iniciando suas operações em maio de 2002.

Em 31 de dezembro de 2002, foi firmado contrato de venda de energia elétrica de 200 MW com a Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro (Cerj, atual Ampla), por um prazo de 20 anos, tendo iniciado o suprimento em janeiro de 2003. Em julho de 2003, foi firmado com a Ampla um contrato de fornecimento de energia elétrica de 84 MW por 15 anos, com início de suprimento em janeiro de 2004.

Para possibilitar o respaldo a esses contratos, a empresa firmou contratos de compra de potência e energia associada na Argentina com as companhias relacionadas, domiciliadas naquele país, Cemsa (1.306 MW) e Central Costanera (500 MW) por um prazo de 20 anos.

Em 10 de dezembro de 2003, foi firmado aditivo ao contrato com a Copel, alterando o contrato de venda de potência firme de 800 MW para 400 MW de energia contratada ao fator de carga 1:1, com redução do prazo de suprimento até 2009 ou até 2015, dependendo da decisão entre as partes. Em 14 de dezembro de 2006, durante reunião entre Cien e Copel, registrou-se em ata o compromisso de analisar a possibilidade de encerrar o contrato de venda de energia. Em 2 de janeiro de 2007, foi firmado entre as companhias um Termo de Aditivo de Contrato, estabelecendo o seu término em 31 de dezembro de 2007, bem como uma nova redução da energia elétrica a ser vendida no ano de 2007 de 400 MW para 175 MW.

Em 2005, o mercado de energia na Argentina apresentou problemas no atendimento à demanda interna e externa, devido à falta de combustível (gás). Isso gerou preocupação às autoridades no Brasil, e fez com que a Aneel solicitasse um teste convocando os geradores argentinos a exportarem energia, o que não ocorreu. Portanto, em março daquele ano, o Ministério de Minas e Energia (MME) emitiu a Portaria nº 153/05 e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) publicou a Resolução nº 155/05 reduzindo temporariamente os limites de disponibilidade de geração e a garantia física de energia, assim como de potência associada para 400 MW. Em junho de 2006, a Aneel emitiu a Resolução Normativa nº 224/2006 reduzindo a zero os limites de disponibilidade de geração e garantia física de energia.

Por razões contratuais, para os contratos com Furnas e Tractebel, a Companhia era obrigada a importar energia do mercado argentino, significando que não existia a possibilidade de comprar energia no mercado brasileiro para compensar a falta de entrega por parte da Cemsa que alegaram razões de força maior decorrentes de mudanças na regulamentação da Argentina que as obrigavam abastecer o mercado argentino em detrimento ao brasileiro. É importante ressaltar, que a ocorrência de força maior, embora exima a Companhia da responsabilidade pelo não cumprimento das obrigações, permite a rescisão do contrato, conforme previsto em sua cláusula 33.

Por outro lado, o contrato que a Companhia assinou com Furnas e Tractebel permite que, em caso de rescisão por força maior, essas possam exercer o direito de adquirir a Linha I de transmissão, devendo ressarcir a Companhia pelo valor do custo total desta linha em 240 pagamentos mensais de igual valor, corrigido pela variação do IGP-M. Esse valor foi calculado com base no custo total do sistema e aprovado pela Aneel no início da operação.

A falta de entrega da energia contratada por parte de Cemsa e Costanera expõe a Companhia a eventuais ações judiciais por parte de Furnas e Tractebel. Todavia, com base na opinião de sua assessoria jurídica interna e de advogados especialistas nesta matéria, contratados para opinar sobre o risco inerente ao assunto em questão, a Companhia considera ter razoável possibilidade de êxito, no caso de Furnas e Tractebel iniciarem litígios para cobrança de penalidades, devido aos fatores que se seguem:

Foram tomadas precauções razoáveis para garantir o cumprimento desses contratos, sem que tenha havido participação da Companhia para a ocorrência dos eventos que conduziram ao não cumprimento dos contratos.

Foi firmado um acordo de entendimento entre os governos do Brasil e da Argentina, no qual foi reconhecida a existência de uma crise no sistema de energia elétrica argentino.

Em 27 de junho de 2006, a Aneel emitiu o Ofício nº 056/2006 à Câmara de Comércio de Energia Elétrica do Brasil (CCEE) para que não fosse emitida nenhuma notificação de penalidade à Companhia, enquanto estiverem pendentes de decisão os dois recursos administrativos apresentados.

Os advogados da Aneel emitiram parecer eximindo a Companhia de qualquer responsabilidade pelo não cumprimento do contrato.

Em 28 de novembro de 2006, o MME emitiu a Portaria nº 294/2006, a qual reconheceu a incapacidade de a Cien realizar as importações de energia da Argentina por razões extraordinárias e imprevisíveis.

Em 10 de abril de 2007, a Aneel emitiu Despacho nº 1.085, o qual eliminou as penalidades por falta de garantia física de energia que pudesse ser imputada à Cien e estendeu a referida isenção de penalidade a Furnas e Tractebel.

Em junho de 2007, foi assinado entre Cien e Cammesa um acordo para a exportação de até 700 MW. Posteriormente esse limite foi ampliado para permitir exportar a Argentina até 1.000 MW. Ressaltamos que esse limite foi mantido para 2008.

A Administração vem negociando com a Aneel a mudança operacional da Companhia de comercializadora de energia para transmissora. Essa mudança garantirá o direito a uma Receita Anual Garantida (RAP) que remunerará os investimentos feitos nas linhas de transmissão, bem como o retorno a lucratividade. Em 31 de dezembro de 2008, a Administração avalia que as negociações com Regulador serão concluídas positivamente e em breve a Companhia obterá o RAP.

2. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), abrangendo as demonstrações financeiras da Cien – Companhia de Interconexão Energética e das controladas Companhia de Transmisión del Mercosur S.A. (CTM) e Transportadora de Energía S.A. (Tesa). Essas controladas possuem autonomia administrativa e suas receitas são diretamente negociadas com o governo da Argentina.

A CTM e Tesa são empresas localizadas na Argentina e fazem parte do sistema de transmissão de Interconexão Internacional, conforme divulgado na Nota Explicativa 1. A Companhia detém 100% de participação no capital total da Tesa

e 99,99% no capital da CTM. As demonstrações financeiras das controladas foram originalmente preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos na Argentina e convertidas às práticas contábeis adotadas no Brasil para fins de consolidação.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas utilizando-se a metodologia de somatório dos saldos integrais de ativos, passivos, receitas e custos e despesas, para cada data-base apresentada e para esse somatório, foram aplicados os procedimentos abaixo descritos:

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das investidas da Cien em contrapartida ao seu investimento societário;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a legislação específica emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA | 3.10, 3.11 |

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor a partir do exercício que se iniciou em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela CVM em consonância aos padrões internacionais de contabilidade.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 13, a Companhia está adotando pela primeira vez, no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Lei 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08. Consequentemente, as seguintes práticas contábeis foram modificadas em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007:

- Em atendimento à Deliberação CVM n. 553, de 12 de novembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 4, a Companhia reclassificou o saldo de servidões do ativo intangível para o ativo imobilizado. Até 31 de dezembro de 2007, o valor correspondente às servidões utilizadas na concessão eram registradas na conta de intangível, no ativo permanente.
- Em atendimento à Deliberação CVM n. 534, de 29 de janeiro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 2, a Companhia reclassificou para o patrimônio líquido o saldo de variação cambial (ativa e passiva) apuradas sobre os investimentos em moeda estrangeira de forma que esses ganhos ou perdas desacompanhados de entrada ou saída financeira não sejam reconhecidos no resultado até que se tenha a baixa total ou parcial do investimento, normalmente via venda ou liquidação da investida.
- Consoante item 51 do pronunciamento técnico CPC 13, a Companhia não está apresentando a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: | 3.9 |

A) APURAÇÃO DO RESULTADO, ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

O resultado, apurado pelo regime contábil de competência, inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, incluindo, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, bem como provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída em limite considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber. A receita de transmissão de energia é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes à transmissão são transferidos para o destinatário. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização. Os direitos e as obrigações vencíveis nos próximos 12 meses são classificados no circulante.

Ao longo do exercício de 2008, a Administração reavaliou os contratos de comercialização de energia com a Argentina que vigoram em 2007 e no exercício corrente. Como resultado dessa análise, concluiu-se que a responsabilidade da Cien consiste exclusivamente na disponibilização do uso de suas linhas de transmissão, não havendo qualquer responsabilidade sobre o risco de não recebimento de energia transferida entre as partes. Portanto, o registro das operações desses contratos, que até 2007 era feito considerando a receita de comercialização de energia comprada e o valor de energia comprada, no exercício corrente passou a ser contabilizado pelo valor líquido do serviço de transporte de energia.

B) DISPONIBILIDADES

As aplicações financeiras, incluídas em disponibilidades, são demonstradas pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, as quais correspondem a investimentos em fundos de investimento e títulos adquiridos com o objetivo de serem negociados imediatamente e de forma ativa estando classificados como disponíveis para negociação.

C) CONTAS A RECEBER

As contas a receber representam a transmissão de energia por parte da Companhia ao governo argentino, bem como os saldos de suprimento de energia, em aberto relativo a exercícios anteriores, conforme demonstrado na nota 5.

D) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

E) IMOBILIZADO

Registrado ao custo de aquisição e/ou construção deduzido de depreciação acumulada, calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do tempo de vida útil estimado dos bens, limitadas ao prazo de autorização concedido pela Aneel, conforme demonstrado na Nota 13. Os juros e demais encargos financeiros, relativamente aos financiamentos obtidos com terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão incorporados ao custo. A Administração avalia anualmente a existência de indícios de não realização dos ativos, e quando aplicável, elabora o teste de realização nos termos do Pronunciamento contábil CPC 1, que poderá resultar na necessidade de constituição de provisão para perda dos bens.

F) INTANGÍVEL

Corresponde a direitos de uso de software da Companhia, registrados ao custo de aquisição e amortizáveis em prazo não superior a cinco anos.

G) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Atualizados com base na variação cambial e nos encargos financeiros incorridos pro rata temporis estipulados nos termos dos contratos vigentes, de modo a refletir os valores incorridos até a data do balanço.

H) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

A provisão para Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, e a Contribuição Social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do Imposto de Renda, ajustado na forma da legislação em vigor. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas acima, para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros, levando-se em consideração projeções de resultado que indicam lucros futuros suficientes para recuperar os valores constituídos em um prazo que não excede dez anos. As parcelas de antecipação de Imposto de Renda e Contribuição Social estão apresentadas como redução da provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social.

I) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Constituída com amparo em pareceres de consultores jurídicos por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis.

J) OUTROS DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

K) ESTIMATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, a divulgação de ativos reportados, divulgação de ativos e passivos contingentes na data do balanço e valores de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados finais dessas transações podem diferir dessas estimativas.

4. DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, o saldo de disponibilidades era composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Saldo em numerário e conta corrente	1.014	149	7.056	599
Aplicações financeiras	141.835	71.930	151.620	105.623
Total	142.849	72.079	158.676	106.222

As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha e possuem alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa. A composição do saldo era a seguinte em 31 de dezembro de 2008 e 2007:

Instituição financeira	Taxa anual	Instrumento	Controladora		Consolidado	
			2008	2007	2008	2007
Bradesco – Compostela	11,53% a.a.	Fundo de investimento	21.308	11.992	21.308	11.992
Santander	12,74% a.a.	Fundo de investimento	26.080	-	26.080	-
Unibanco	12,83% a.a.	Renda fixa – CDB	40.689	8.228	40.689	8.227
Votorantim Vicenza	12,75% a.a.	Renda fixa – CDB	53.452	-	53.452	-
Bradesco FIF Target	12,39% a.a.	Fundo de investimento	306	29.630	306	29.630
Votorantim	12,51% a.a.	Renda fixa – CDB	-	22.080	-	22.080
Bonos República Argentina	5,20% a.a.	Bônus do governo argentino	-	-	123	235
Banco Santander Rio SA	17,50%	Plazo Fijo – Renda fixa	-	-	796	-
Banco Santander NY	2,38%	Time Deposit – Renda Fixa	-	-	8.866	-
Banco Río de la Plata S.A.	9,25% a.a.	Plazo Fijo – Renda fixa	-	-	-	33.459
Total			141.835	71.930	151.620	105.623

* Corresponde a uma média ponderada dos rendimentos de cada uma das categorias dos depósitos a prazo durante o exercício de 2008 por terem rentabilidade variável, não há garantia que esses rendimentos auferidos em 2008 se mantenham no mesmo patamar em 2009.

A Companhia é participante de Fundos de Investimento exclusivos do Grupo Endesa Brasil. Sua carteira tem por objetivo seguir a variação do CDI, investindo basicamente em títulos públicos em Certificados de Depósito bancário (CDBs) de bancos de primeira linha. As aplicações acima apresentadas já se referem à carteira do referido fundo.

Os ativos dos fundos respondem por eventuais perdas nos investimentos e nas operações por eles realizados. A Companhia pode ser chamada a responder pelas taxas de funcionamento do fundo (administração, custódia e auditoria), bem como garantir o patrimônio líquido em caso de perdas decorrentes de alterações de taxas de juros, câmbio ou de outros ativos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a carteira do fundo exclusivo era como segue:

	Taxa	2008	2007
Compostela			
Córdoba			
Títulos públicos pós-fixados	11,33%	8.215	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	12,09%	2.459	-
		10.674	-
Firenze			
Títulos públicos pós-fixados	11,21%	5.917	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	12,00%	4.717	-
		10.634	-
Málaga			
Títulos públicos pós-fixados		-	11.992
		-	11.992
Vicenza			
Títulos públicos pós-fixados	11,46%	15.503	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	13,28%	37.949	-
		53.452	-
		74.760	11.992

5. CONTAS A RECEBER DE REVENDEDORES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Revendedor	A vencer e vencidos até 90 dias		Vencidos acima de 90 dias		Total circulante	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	121.437	121.437	121.437	121.437
Tractebel Energia S.A.	-	-	74.415	74.414	74.415	74.414
Camesa	-	74.984	-	-	-	74.984
TBM	-	3.820	3.453	-	3.453	3.820
Durametal	-	3.479	3.292	-	3.292	3.479
Vicunha	-	2.528	13	-	13	2.528
Santana	-	2.683	2.646	159	2.646	2.842
Esmaltec	-	121	-	-	-	121
M Dias Branco	-	371	-	-	-	371
Outros	-	3.255	54	-	54	3.255
PCLD	-	-	(101.123)	(121.390)	(101.123)	(121.390)
Total	-	91.241	104.187	74.620	104.187	165.861

Os saldos das contas de Furnas e Tractebel estão líquidos de provisão para devedores duvidosos, correspondentes ao faturamento dos encargos de transporte, os quais não foram pagos em anos anteriores. A parcela residual a receber corresponde ao repasse aos geradores de energia na Argentina. Caso a Companhia não receba os créditos acima, a Administração e seus assessores jurídicos entendem que não haverá perda, pois os valores registrados no passivo no mesmo montante também não serão devidos.

O saldo de contas a receber da Tractebel Energia S.A. ainda inclui o montante de R\$ 11.071 correspondente as faturas emitidas entre 2003 e 2004 oriundas do repasse contratual da variação cambial daquele período. A Administração com base no andamento processual entende não ser necessária a constituição de provisão para devedores duvidosos, já que seu direito é líquido e certo, esperando realizar o referido crédito no decorrer do próximo exercício.

Em reunião realizada entre Cien e Copel, datada de 14 de dezembro de 2006, registrou-se em ata o compromisso de se analisar a possibilidade de encerramento do contrato de venda de energia. Em 2 de janeiro de 2007, foi firmado entre as companhias um Termo de Aditivo de Contrato, estabelecendo o seu término em 31 de dezembro de 2007, bem como uma redução da quantidade de energia elétrica a ser vendida no ano de 2007, de 400 MW para 175 MW. Além disso, os valores a receber em aberto da Copel, no total de R\$ 110.214, foram renegociados, acarretando sua redução para R\$ 25.000, sendo a diferença de R\$ 85.214 contabilizada como provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O contrato entre Cien e Copel foi encerrado em 31/12/2007. A viabilização desse encerramento foi obtida por meio da Portaria N° 294/06, de 28/12/2006, que reconheceu que as causas que originaram a redução da garantia física foram acontecimentos extraordinários e imprevisíveis, não imputáveis à Cien.

Em junho de 2007, foi firmado entre Cien e Cammesa o acordo para exportação de energia até a Argentina na quantidade de 700 MW. Posteriormente, esse limite foi ampliado para 1.000 MW. Esse contrato foi renovado em maio de 2008, com término em outubro do mesmo ano.

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o saldo dos impostos a recuperar estava composto como segue:

	Controladora		Consolidado			
	Circulante		Circulante		Não circulante	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
PIS/Cofins	9.140	3.678	7.887	3.678	-	-
Antecipações IRPJ e CSLL	12.399	-	13.652	-	5.325	637
Créditos ICMS	-	-	-	-	9.297	12.107
IR sobre aplicação financeira	21.925	13.726	21.925	13.727	-	-
CSLL retido na fonte	4.005	5.258	4.005	5.258	-	-
Outros	7	1	33	13	-	-
Total	47.476	22.663	47.502	22.676	14.622	12.744

Créditos ICMS estão constituídos na Argentina pelas controladas da Companhia de Transmisión Del Mercosur S.A. (CTM) e Transportadora de Energia S.A. (Tesa) e restituídos à medida que se efetuam exportações de energia, realizando-se em até 21% das receitas de Cânon.

7. PARTES RELACIONADAS

	Controladora						Natureza das operações
	2008						
	Ativo		Passivo		Despesa	Receita	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante			
Compañía de Transmisión del Mercosul S.A. (CTM)	-	65.388	-	-	-	5.688	Contrato de mútuo
Transportadora de Energia S.A. (Tesa)	-	92.224	-	-	-	4.931	Contrato de mútuo
Ampla	-	-	-	-	-	7	Venda de energia
Endesa Brasil S.A.	-	-	840	223.342	38.215	-	Mútuo
Endesa Latinoamerica S.A.	-	-	7.702	32.973	2.360	-	Empréstimos
Ingendesa Brasil S.A.	121	-	-	-	-	-	Prestação de serviço
Comercializadora del Mercosur S.A. (Cemsa)	747	-	87.618	-	664	-	Compra de energia/multa
Visconti Advogados	121	-	-	-	-	-	Adiantamento Fornecedor
Endesa Constanera S.A.	229	-	68.078	-	114	-	Compra de energia/multa
Synapsis	-	-	150	-	724	-	Prestação de Serviço
Total	1.218	157.612	164.388	256.315	42.077	10.627	

	Controladora						Natureza das operações
	2008						
	Ativo		Passivo		Despesa	Receita	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante			
Endesa Latinoamerica S.A.	-	-	7.702	32.973	2.360	-	Empréstimos
Ingendesa Brasil S.A.	121	-	-	-	-	-	Prestação de serviço
Endesa Brasil S.A.	-	-	840	223.342	38.215	-	Mútuo
Comercializadora del Mercosur S.A. (Cemsa)	54.908	-	88.742	-	664	21.989	Compra/transporte de energia/multa
Visconti Advogados	121	-	-	-	-	-	Adiantamento fornecedor
Endesa Costanera S.A	25.276	-	69.202	-	114	7.762	Compra/transporte de energia/multa
Synapsis	-	-	150	-	724	-	Prestação de serviço
Total	80.426	-	166.636	256.315	42.077	29.751	

	Controladora						Natureza das operações
	2007						
	Ativo		Passivo				
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Despesa	Receita	
Compañía de Transmisión del Mercosul S.A. (CTM)	-	-	-	-	-	6.116	Contrato de mútu
Transportadora de Energia S.A. (Tesa)	-	-	-	-	-	5.936	Contrato de mútu
Ampla	14.604	-	-	-	-	177.770	Venda de energi
Endesa Brasil S.A.	-	-	24	223.342	36.966	-	Prestação de serviço/mútu
Endesa Internacional S.A.	-	-	9.338	29.095	3.868	-	Empréstimo
Ingendesa Brasil S.A.	121	-	-	-	-	-	Prestação de serviç
Comercializadora del Mercosur S.A. (Cemsa)	747	-	63.410	-	-	13.271	Prestação de serviç
Endesa Constanera S.A.	229	-	47.818	-	8.217	-	Compra de energia/mult
CDSA	-	-	6.387	-	87.165	-	Compra de energia/mult
Synapsis	-	-	-	-	118	-	Prestação de serviç
Total	15.701	-	126.977	252.437	136.334	203.093	

	Controladora						Natureza das operações
	2007						
	Ativo		Passivo				
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Despesa	Receita	
Ampla	14.604	-	-	-	-	177.770	Venda de energia
Endesa Internacional S.A.	-	-	9.338	252.347	3.868	-	Empréstimos
Endesa Espanha S.A.	-	-	6.387	-	87.165	-	Empréstimos
Ingendesa Brasil S.A.	122	-	24	-	36.966	-	Prestação de serviços
Comercializadora del Mercosur S.A. (Cemsa)	27.230	-	63.410	-	-	26.160	Compra/transporte de energia/mult
Endesa Costanera S.A	13.655	-	47.818	-	8.217	11.831	Compra/transporte de energia/mult
Synapsis	-	-	-	-	118	-	Prestação de serviços
Total	55.611	-	126.977	252.437	136.334	215.761	

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições usuais de mercado e que seriam as mesmas realizadas com terceiros.

Os mútuos com a Tesa e com a CTM possuem encargos financeiros com base na taxa Libor + 4% a.a., com vencimentos firmados para 5 de dezembro de 2013.

Em 19 de dezembro de 2008, foi efetuado o pagamento parcial, no montante de R\$ 25.982, relativos a principal e juros dos mútuos citados acima.

Em reunião realizada entre Cien e Ampla, datada de 14 de dezembro de 2006, foi firmado entre as companhias um Termo de aditivo de Contrato, estabelecendo o seu término dos contratos de 200 MW e 84 MW em dezembro de 2007.

As operações relativas à compra e venda de energia, bem como prestação de serviços, foram pactuadas em condições aplicáveis a transações normais de mercado.

Relativamente aos saldos dos empréstimos com a Endesa Brasil S.A. e Endesa Internacional S.A., vide a Nota 18 para maiores detalhes.

8. ESTRUTURA DE NEGÓCIO

Com a redução do limite de garantia física de energia para zero (conforme descrito na Nota 1), a Companhia vem buscando na Aneel e no MME reestruturar seu negócio de forma a que possa obter uma remuneração permanente baseada na disponibilização de suas instalações para os intercâmbios de energia entre países e não mais com base na comercialização de energia. Nesse sentido, a Companhia, em 2008, realizou operações de exportação/importação de energia do Brasil para a Argentina, decorrentes de acordo entre os governos de ambos os países e cujas diretrizes foram definidas pelo Ministério de Minas e Energia, e, ao mesmo tempo, vem buscando uma forma de remuneração compatível com sua realidade de transmissora internacional.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	2008		2007		2008		2007	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	34.337	-	47.919	-	34.337	-	47.919	-
Provisão encargos	-	-	-	-	507	-	-	-
Prejuízo fiscal	15.739	-	3.404	-	15.739	-	3.404	-
Provisão Trabalhista	1.618	-	-	-	1.618	-	-	-
IVA	-	-	-	-	281	-	-	5.704
Variações cambiais	-	13.943	-	7.923	15.865	27.105	8.398	7.923
Total	51.694	13.943	51.323	7.923	68.347	27.105	59.721	13.627

Os impostos diferidos passivos se referem aos efeitos da aplicação das alíquotas vigentes sobre as variações cambiais e os lucros diferidos pelo regime de caixa e o IVA das controladas CTM e Tesa. Os impostos diferidos ativos se referem às diferenças temporárias sobre provisões, bem como aos prejuízos fiscais das controladas CTM e Tesa e da controladora Cien, de acordo com o regulamento de Imposto de Renda vigente.

Os créditos de impostos diferidos ativos foram constituídos nos termos da Instrução CVM 371/02 e de acordo com as projeções de lucros tributáveis, serão realizados como segue:

Expectativa realização diferido	
2009	12.022
2010	11.099
2011	6.222
2012	4.535
2013	4.535
2014 - 2018	13.281
Total	51.694

10. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

Demonstramos a seguir os cálculos da equivalência patrimonial, os saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 e as informações relevantes sobre as controladas:

	2008					2007			
	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital %	Resultado do exercício	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Investimento	Equivalência patrimonial	Investimento
Transportadora de Energía S.A. (Tesa)	37.570	(1.909)	100%	(5.224)	1.794	(5.224)	(1.909)	1.671	1.521
Compañía de Transmisión del Mercosur S.A. (CTM)	9.739	12.361	99,99%	962	1.940	962	12.361	6.070	9.459

Os balanços patrimoniais dessas controladas em 31 de dezembro de 2008 e 2007 podem ser assim resumidos:

COMPAÑIA DE TRANSMISIÓN DEL MERCOSUR S.A. (CTM)

Ativo	2008	2007	Passivo	2008	2007
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	10.739	26.620	Partes relacionadas	65.354	64.365
Contas a receber-partes relacionadas	50.094	28.578	Tributos a pagar	4.235	2.196
Impostos a recuperar	3.628	1.502	Outros	52	8
Outros	8	17			
	64.469	56.717		69.641	66.569
Não circulante			Não circulante		
Impostos diferidos/recuperar	1.952	5.216	Impostos diferidos	-	-
	1.952	5.216	Provisão para contingências	803	666
Permanente				803	666
Imobilizado	16.384	14.761			
	16.384	14.761	Patrimônio líquido	12.361	9.459
				12.361	9.459
	82.805	76.694		82.805	76.694

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2008	2007
Receitas	15.508	12.889
Custos	(2.290)	(1.929)
Lucro bruto	13.218	10.960
Despesas operacionais	(11.730)	(790)
Resultado operacional	1.488	8.195
Impostos	(508)	(3.606)
Resultado líquido	980	6.564

TRANSPORTADORA DE ENERGÍA S.A. (TESA)

Ativo	2008	2007	Passivo	2008	2007
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	4.965	7.522	Partes relacionadas/ empréstimos	94.506	69.726
Contas a receber-partes relacionadas	29.237	13.058	Tributos a pagar	2.090	19
Impostos a recuperar	2	-			
Outros	38	33	Outros	50	32
	34.242	20.613		96.646	69.777
Não circulante			Não circulante		
Impostos diferidos/recuperar	10.369	7.528			
	10.369	7.528	Impostos diferidos	5.439	6.579
Permanente			Provisão para contingências	1.450	1.204
Imobilizado	57.014	50.940		6.889	7.784
	57.014	50.940	Patrimônio líquido	(1.909)	1.521
				(1.909)	1.521
	101.625	79.081		101.625	79.081

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2008	2007
Receitas	14.235	11.830
Custos	(5.721)	(4.323)
Lucro bruto	8.515	7.506
Despesas operacionais	(14.208)	(5.249)
Resultado operacional	(5.693)	2.259
Impostos	1.953	(452)
Resultado Líquido	(3.739)	1.807

Em 31 dezembro de 2008 e de 2007, a movimentação dos investimentos era como segue:

	2008			2007		
	Tesa	CTM	Total	Tesa	CTM	Total
Saldo inicial	1.521	9.459	10.980	(355)	3.594	3.239
Variação cambial	1.794	1.940	3.734	-	-	-
Equivalência patrimonial	(5.224)	962	(4.262)	1.876	5.865	7.741
Saldo final	(1.909)	12.361	10.452	1.521	9.459	10.980

11. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação (%)	Consolidado					
		Custo histórico		Depreciação acumulada		Imobilizado líquido	
		2008	2007	2008	2007	2008	2007
Em serviço:		1.574.728	1.526.690	(354.399)	(249.916)	1.220.329	1.276.774
Transmissão		1.574.323	1.526.250	(354.277)	(249.749)	1.220.046	1.276.501
Terrenos		11.630	11.525	-	-	11.630	11.525
Direitos de utilização de áreas		324	324	(93)	(56)	231	268
Edificações	4	83.841	83.701	(24.290)	(20.909)	59.551	62.792
Máquinas e equipamentos	20/5/10	1.474.887	1.427.860	(327.237)	(226.774)	1.147.650	1.201.086
Veículos	20	1.956	1.306	(1.213)	(944)	743	362
Móveis e utensílios	10	1.685	1.534	(1.444)	(1.066)	241	468
Administração		405	440	(122)	(167)	283	273
Máquinas e equipamentos	20/5/10	278	200	(57)	(34)	221	166
Veículos	20	68	182	(54)	(127)	14	55
Móveis e utensílios	10	59	58	(11)	(6)	48	52
Em curso:		4.107	3.682	-	-	4.107	3.682
Transmissão	3.856	3.575	-	-	3.856	3.575	
Administração	251	107	-	-	251	107	
Totais		1.578.835	1.530.372	(354.399)	(249.916)	1.224.436	1.280.456

Descrição	Taxa anual de depreciação [%]	Individual					
		Custo histórico		Depreciação acumulada		Imobilizado líquido	
		2008	2007	2008	2007	2008	2007
Em serviço:		1.479.636	1.494.874	(325.087)	(276.918)	1.154.549	1.217.956
Transmissão		1.479.232	1.494.433	(324.964)	(276.751)	1.154.268	1.217.682
Terrenos		11.630	1.101			11.630	1.101
Direitos de utilização de áreas		324	10.748	(93)	(56)	231	10.693
Edificações	4	83.821	83.701	(24.258)	(20.909)	59.563	62.792
Máquinas e equipamentos	20/5/10	1.380.120	1.396.042	(298.299)	(253.776)	1.081.821	1.142.266
Veículos	20	1.769	1.306	(1.092)	(944)	677	362
Móveis e utensílios	10	1.568	1.534	(1.222)	(1.066)	347	468
Administração		404	440	(123)	(166)	281	274
Máquinas e equipamentos	20/5/10	278	200	(57)	(34)	221	166
Veículos	20	68	182	(54)	(127)	13	56
Móveis e utensílios	10	59	58	(11)	(6)	47	53
Em curso:		4.106	3.682	-	-	4.106	3.682
Transmissão		3.856	3.575	-	-	3.856	3.575
Administração		250	107	-	-	250	107
Totais		1.483.741	1.498.556	(325.087)	(276.918)	1.158.655	1.221.638

No saldo de imobilizado em curso se encontram os efeitos dos custos tributários provisionados das importações de equipamentos, do período de construção, diferidos pelo regime de drawback (vide Nota 20).

Em atendimento à deliberação CVM 527/07, que aprova o pronunciamento técnico CPC 01, a Companhia realizou um teste de impairment (redução ao valor recuperável de ativos) no resultado consolidado da Cien, com o objetivo de averiguar se o benefício futuro gerado pelo ativo está adequado ao valor contabilizado quando da sua aquisição, assim como seu fluxo de caixa futuro. Com base nessa análise, a contabilização da perda por impairment não foi necessária.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os bens vinculados às concessões e às autorizações de serviço público de energia elétrica devem ser depreciados pela vida útil econômica estimada de ditos bens.

A autorização de funcionamento da Cien é de 20 anos e após esse prazo os bens do ativo fixo são reversíveis à União. Até este ano, a Companhia possuía a convicção que a Aneel transformaria a autorização concedida à Cien em concessão de transmissão por meio de outorga, não onerosa, cujo prazo de operação passaria a ser de 30 anos, entendimento baseado em expectativas geradas como fruto das conversas e pleitos que Cien leva à Aneel e ao Ministério das Minas e Energia. Assim, com a mudança do regime jurídico e das respectivas condições originais do negócio, passando o mesmo a ser regulado por regras e princípios aplicáveis a concessões de serviços públicos, fez-se razoável o entendimento de que a Companhia viria a ser indenizada pelos ativos ainda não depreciados/amortizados ao término de referida concessão.

Apesar de a Companhia continuar empenhada em obter a outorga de concessão em substituição à autorização, atualmente não há uma garantia por parte do regulador de que isso ocorra. Assim, a Cien acredita que no cenário atual é prudente considerar que pode vir a não ser indenizada por seus ativos reversíveis que ainda tiverem valor residual ao término do prazo de 20 anos de autorização que está em vigor.

Portanto, a partir do segundo semestre do exercício em curso, a Companhia, de forma conservadora, passou a depreciar/amortizar os bens do ativo, pelo período de vida útil restante, limitado ao prazo total de 20 anos de operação previsto nas autorizações emitidas pelo Regulador.

Os bens e as instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem prévia e expressa autorização do órgão regulador, a Aneel.

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)	95	-	95	95
Custo pelo uso do sistema de transmissão	15.188	15.188	15.188	15.188
ABB Ltda.	5.172	4.504	5.172	5.172
Dona Francisca Energética S.A.	5.234	5.234	5.234	5.234
Petrobras Distribuidora S.A.	12	4.986	12	12
Copel	13	11.505	13	13
Cesp	-	1.789	-	-
Copen	-	6.814	-	-
Comerc	-	4.547	-	-
Outros	4.274	4.288	4.375	4.424
Total	29.988	58.855	30.089	30.138

O saldo apresentado na rubrica Outros é superior a 10% do total do grupo de fornecedores, pois o mesmo é composto por diversos valores pulverizados. Adicionalmente, não há nenhum saldo relevante que mereça menção.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Credor	Moeda	Taxas	Circulante		Não Circulante		Vencimento da última parcela	
			2008	2007	2008	2007		
			Juros	Total	Principal	Principal		
Santander S.A.	R\$	13,17% a.a.CDI + 1,7% a.a	688	688	971	600.000	600.000	28/12/2012
Total			688	688	971	600.000	600.000	

No segundo semestre de 2006, a Companhia realizou a reestruturação de sua dívida financeira de longo prazo, por meio da contratação de um empréstimo local e da liquidação antecipada dos empréstimos em moeda estrangeira mantidos com BID, Santander Central Hispano, Calyon (ex-CAI), KfW e SEK. Entre os objetivos buscados com a operação de refinanciamento, vale destacar: (i) o aumento do prazo médio de vencimento da nova dívida, (ii) a mudança de sua indexação (de dólares para reais) e (iii) a substituição da garantia, que deixou de ser prestada pela Endesa S.A. (Espanha) e passou a contar com aval de sua controladora direta no Brasil, Endesa Brasil. A Companhia não possui nenhum ativo outorgado como garantia sobre o referido empréstimo.

A negociação do novo empréstimo foi concluída em 28 de dezembro de 2006, quando os contratos foram assinados e os recursos liberados. O empréstimo, no valor total de R\$ 600.000, foi instrumentado por meio da emissão de 40 Cédulas de Crédito Bancário (CCBs), com valores unitários de R\$ 15.000, que foram adquiridos por um sindicato de bancos liderado pelo Banco Santander Brasil. Os recursos liberados foram utilizados, em sua grande maioria, para liquidação integral da dívida em dólares ora vigente, tanto no Brasil quanto na Argentina.

O montante total de empréstimos e financiamentos registrado na parcela de não circulante possui os seguintes vencimentos:

Ano	
2010	200.000
2011	200.000
2012	200.000
Total	600.000

14. EMPRÉSTIMOS DE PARTES RELACIONADAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	Moeda	Taxas	Circulante			Não circulante		
			2008		Total	2007		
			Principal	Juros		Total	2008	2007
Intercompany								
Endesa Internacional S.A.	US\$	Libor+3,00% a.a.	157	839	996	741	-	-
Endesa Internacional S.A.	US\$	Libor+2,73% a.a.	5.414	209	5.623	8.597	32.973	29.095
Endesa Brasil S.A.	R\$	CDI+2,5% a.a	-	840	840	24	223.342	223.342
Total			5.571	1.888	7.459	9.362	256.315	252.437

Os saldos mantidos na Endesa Internacional S.A. referem-se a empréstimos contraídos para aquisição de máquinas e equipamentos e finalização da construção da linha de transmissão II. Esses empréstimos foram pactuados em condições normais de mercado, com uma taxa média anual de 6,70% e com vencimentos para 30 de maio de 2012.

O montante de Empréstimos de Partes Relacionadas registrado na parcela de não circulante possui os seguintes vencimentos:

Ano	
2010	85.445
2011	85.445
2012	85.425
Total	256.315

15. TRIBUTOS A PAGAR

A composição do saldo a pagar de tributos e contribuições sociais em 31 de dezembro de 2008 e 2007 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Imposto de Renda	762	2.097	762	2.097
Contribuição Social	576	1.236	576	1.236
IRRF – Mútuos	3.216	139	3.216	139
Cofins	7.692	8.097	7.692	8.097
PIS	101	129	101	129
ICMS – ST	1.152	1.968	1.152	1.968
Outros	[962]	290	5.364	3.126
Total	12.537	13.956	18.863	16.792

A) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 2008 e 2007, a tributação sobre o lucro compreendeu o Imposto de Renda (alíquota de 15% acrescida de adicional de 10%) e a Contribuição Social (alíquota de 9%). A seguir apresentamos a conciliação entre o valor registrado no resultado e o valor resultante da aplicação dessas alíquotas sobre o lucro contábil antes desses tributos naqueles exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	1.097	19.609	[617]	8.441
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes (34%)	373	6.667	[210]	2.870
Diferença de alíquota entre Brasil e Argentina	11	196	[6]	84
Resultado de equivalência patrimonial	2.393	[1.656]	-	-
Despesas indedutíveis	2.872	7.492	4.151	8.099
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	5.649	12.699	3.935	11.053

16. PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS

	2008	2007
Referj	67.338	76.907
Auto de infração IRPJ/CSLL	15.462	-
Total	82.800	76.907
Circulante	16.560	12.369
Não circulante	66.240	64.538
Total	82.800	76.907

A) REFERJ

Valor do ICMS incidente sobre as importações de equipamentos efetuadas no Estado do Rio de Janeiro, por meio do regime de drawback do sistema de interconexão, o qual vem sendo pago pela Companhia pelo Programa de Refinanciamento de dívidas com a Fazenda estadual – amortizável em um período de dez anos (restando seis anos em 31 de dezembro de 2008), corrigido pela Ufir-RJ. A Companhia foi fiscalizada em dezembro de 2004 pela Fazenda estadual que homologou o valor de R\$ 105.511, como devido. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo em aberto, atualizado com multa e juros, era de R\$ 67.338 mil (R\$ 76.907 em 2007), sendo R\$ 13.468 mil (R\$ 12.369 em 2007) classificados no passivo circulante e R\$ 53.870 (R\$ 64.538 em 2007) no exigível a longo prazo.

B) IRPJ / CSLL – PAGAMENTOS A MENOR

A Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração em 29 de dezembro de 2008 para cobrar débitos de IRPJ e CSLL referentes a pagamento a menor durante o ano de 2003, no valor de R\$ 26.188. A Companhia aderiu ao parcelamento para pagar o valor parcial do auto e impugnou parcela relativa à cobrança de multa isolada no mês de dezembro de 2003, no montante de R\$ 6.040. Com relação à parcela impugnada, a Companhia aguarda decisão de primeira instância administrativa. Foi concedido desconto de R\$ 4.686 equivalentes a 40% do valor da multa, devido à adesão ao parcelamento. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo em aberto, atualizado com multa e juros, é de R\$ 15.462 mil, sendo R\$ 3.092 mil classificados no passivo circulante e R\$ 12.370 no exigível a longo prazo.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	Consolidado					
	2008					2007
	Saldo inicial	Adições/ reversões	Atualizações monetárias	Pagamentos	Saldo acumulado	Provisão
Trabalhistas	2.712	(46)	1.906	(89)	4.483	2.712
Cíveis	-	275	-	-	275	-
Fiscais	14.985	-	8.096	-	23.081	14.985
Total do passivo	17.697	229	10.002	(89)	27.839	17.697

	Controladora					
	2008					2007
	Saldo inicial	Adições/ reversões	Atualizações monetárias	Pagamentos	Saldo acumulado	Provisão
Trabalhistas	2.712	(46)	1.906	(89)	4.483	2.712
Cíveis	-	275	-	-	275	-
Fiscais	13.114	-	7.715	-	20.829	13.114
Total do passivo	15.826	229	9.621	(89)	25.587	15.826

17.1 PROCESSOS COM EXPECTATIVA DE PERDA PROVÁVEL

A) ICMS – DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA

Em maio de 2007, o Estado do Rio Grande do Sul ajuizou Execução Fiscal no valor atualizado de R\$ 8.208, para cobrar o diferencial de alíquota de ICMS, incidente nas operações interestaduais de entrada de bens destinados ao ativo fixo da sua filial localizada nesse Estado, ocorridas nos anos de 2001 e 2002. A Companhia aguarda decisão de primeira instância judicial. Há provisão do valor integral do débito cobrado, tendo em vista que os advogados da Companhia consideram a expectativa de perda como provável.

17.2 PROCESSOS COM EXPECTATIVA DE PERDA POSSÍVEL

No quadro abaixo demonstramos o montante envolvido em processos cujo prognóstico dos assessores jurídicos foi classificado como possível, e adiante descrevemos detalhes dos mais relevantes:

Causas Possíveis	
Trabalhistas	27
Fiscais	46.157
Total	46.184

A) ICMS – DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA

Em agosto de 1999, a Cien impetrou mandado de segurança para que fosse reconhecido seu direito ao não recolhimento da diferença de 5% entre a alíquota interna e a interestadual do ICMS (diferencial de alíquota) no tocante a quaisquer operações de aquisição de materiais e equipamentos destinados ao seu ativo fixo, pretéritas ou vindouras, efetuadas por suas filiais localizadas no Estado do Rio Grande do Sul. Atualmente, o processo encontra-se em grau de recurso ao Supremo Tribunal Federal (STF), o qual aguarda julgamento. O valor envolvido atualizado é de R\$ 6.885.

Adicionalmente, em janeiro de 2008, o Estado do Rio Grande do Sul ajuizou Execução Fiscal no valor de R\$ 8.695, para cobrar o diferencial de alíquota incidente, nos meses de fevereiro, março e abril de 2001, sobre mercadorias importadas pelo estabelecimento matriz da Companhia, localizado no Rio de Janeiro, e por ele transferidas para a filial localizada no Estado do Rio Grande do Sul, destinadas à fabricação e montagem da estação conversora de energia elétrica no município de Garruchos. A Companhia aguarda decisão de primeira instância judicial.

B) IRPJ/CSL/PIS/COFINS – RECEITAS PRÉ-OPERACIONAIS

Em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração para a cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins sobre as receitas de aplicações financeiras e variações cambiais ativas auferidas na fase pré-operacional da Companhia, tendo em vista que tais rendimentos foram contabilizados como ativo diferido e deveriam ser considerados como rendimentos tributáveis e recolhidos à época.

Em 28 de setembro de 2004, foi proferida decisão de primeira instância administrativa julgando o auto parcialmente procedente (procedente com relação ao PIS e a Cofins e improcedente com relação ao IRPJ e à CSLL). A Cien apresentou recurso, o qual foi julgado procedente em 12 de novembro de 2008. A Companhia aguarda a intimação acerca da decisão. O valor atualizado envolvido é de R\$ 924.

C) EXECUÇÕES FISCAIS – PIS / COFINS

A Fazenda Nacional ajuizou duas execuções fiscais para a cobrança de débitos de PIS/Cofins objeto de processos de compensação realizados pela Companhia, nos valores atualizados de R\$ 2.651 e R\$ 4.800. A Cien apresentou respostas (embargos à execução), que aguardam decisão de primeira instância judicial.

Adicionalmente, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração sobre o mesmo assunto, no montante atualizado de R\$ 3.474, que aguarda decisão de primeira instância administrativa.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A) CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o capital social, subscrito e integralizado conforme AGE de 18 de junho de 1999 estava representado por 285.044.682 ações ordinárias escriturais inconvertíveis. Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía a seguinte composição acionária:

	Ordinárias	
	Quantidade	%
Endesa Brasil S.A.	285.044.679	99,98
Outros	3	0,02
Total	285.044.682	100.00

B) RESERVA LEGAL

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

C) RESERVA ESPECIAL DE DIVIDENDOS

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido nos termos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, completada pela Lei nº 10.303/01).

Durante o exercício de 2008, não foram distribuídos dividendos, já que houve apuração do prejuízo. Adicionalmente em 19 de dezembro de 2008 a companhia efetuou o pagamento de juros sobre capital próprio que haviam sido propostos nos exercícios de 2003 e 2004, no montante de R\$ 21.857 para a Empresa Nacional de Eletricidad S.A e de R\$ 26.714 para a Endesa Latinoamerica S.A., os quais se encontravam pendentes de pagamento desde 2004.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderá ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado.

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

RISCO DE TAXA DE CÂMBIO

A Companhia possui obrigações indexadas em dólares norte-americanos referentes a empréstimos de partes relacionadas. A Companhia possui aplicações financeiras em moeda estrangeira, que buscam protegê-la contra oscilações e eventuais aumentos significativos da taxa de câmbio do dólar norte-americano no curto prazo.

RISCO DE CRÉDITO

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Pelo fato de as contas a receber se encontrarem concentradas substancialmente em certos clientes representados por empresas com reputação e solidez reconhecidas pelo mercado, a Administração da Companhia não espera enfrentar dificuldades de realização dos créditos a receber apresentados líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2008.

Não existiam operações com derivativos em 31 de dezembro de 2008 e 2007.

20. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía cobertura de seguros contra os principais riscos, tais como danos materiais e lucros cessantes. As especificações por modalidade de risco, bem como as respectivas datas de vigência, estão demonstradas a seguir:

Risco	Data de vigência	Importância segurada
Lucros cessantes	30/6/08 a 30/6/09	183.819
Danos materiais	30/6/08 a 30/6/09	630.947

21. MEIO AMBIENTE

Na política de meio ambiente, no ano de 2008, destaca-se a certificação ao Sistema de Gestão Ambiental, em conformidade com a norma ISO 14001, e a certificação do Sistema de Gestão de saúde e Segurança Laboral, de acordo com a norma OHSAS 18001. Esses projetos ainda se encontram em fase de formalização e, por esse motivo, não há compromissos assumidos.

22. DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado			2008	2007
	Custo de operação	Despesas de vendas e outras	Despesas gerais/adm. e operacionais		
Pessoal	4.400	715	4.737	9.852	10.726
Administradores	-	-	2.738	2.738	2.332
Material	366	-	15	381	373
Transp. potência	664	-	-	664	82.111
Serviços de terceiros	13.150	1.138	3.488	17.776	15.612
Energia para revenda	2.073	-	-	2.073	708.834
Encargos transmissão	12.580	-	-	12.580	8.757
Depreciação/amortização	73.045	-	147	70.905	62.549
Outras	2.669	68	6.520	9.257	(4.722)
Total	108.800	1.921	17.645	128.366	886.422

	Individual			2008	2007
	Custo de operação	Despesas de vendas e outras	Despesas gerais/adm. e operacionais		
Pessoal	4.400	715	3.850	8.965	10.201
Administradores	-	-	2.738	2.738	2.233
Material	366	-	15	381	373
Transp. potência	664	-	-	664	82.111
Energia para revenda	2.073	-	-	2.073	708.834
Serviços de terceiros	10.864	1.138	3.488	15.490	13.628
Encargos transmissão	12.580	-	-	12.580	8.757
Depreciação/amortização	65.034	-	147	65.181	56.447
Outras	1.709	23	6.520	8.252	2.808
Total	97.640	1.876	16.758	116.324	885.392

23. EVENTO SUBSEQUENTE

Em fevereiro de 2009, foi firmado acordo para exportação de energia para o Uruguai, por um período de quatro meses, nos mesmos moldes das operações realizadas com a Argentina nos anos de 2007 e 2008.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Conselho de Administração

Marcelo Andrés Llénenes Rebolledo

Guilherme Gomes Lencastre

José Augustín Venegas Maluenda

Diretoria-Executiva

Guilherme Gomes Lencastre – Diretor-presidente

Manuel Rigoberto Herrera Vargas – Diretor de *Trading* e Comercialização

Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt – Diretor Financeiro

José Ignácio Pires Medeiros – Diretor Técnico

Carlos Ewandro Naegele Moreira – Diretor de Recursos Humanos

Aurélío Ricardo Bustilho de Oliveira – Diretor de Planejamento e Controle

Ana Cláudia Gonçalves Rebello – Diretora Jurídica

José Alves Mello Franco – Diretor de Regulação

Eugênio Cabanes Duran – Diretor de Comunicação, Relações Institucionais,
Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente

Marcelo Schimdt – Diretor

Endereço

Companhia de Interconexão Energética – Endesa Cien

Sede

Praça Leoni Ramos, 1 – 6º andar

Bairro São Domingos

CEP 24210-200 – Niterói – RJ – Brasil | [2.4](#) |

Tel.: (55) 21 2613.7000

www.endesageracaobrasil.com.br

Unidade operacional

Estrada do Rincão do Pedregulho, S/N

Garruchos – RS – Brasil

CEP 97690-000

Caixa Postal 13

São Luiz Gonzaga – RS

CEP 97800-000

Tel.: (55) 55 3313-0300

CRÉDITOS

Coordenação geral

Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente

Coordenação de conteúdo e editorial

Bonança Maria da Silveira Mouteira

Conteúdo e redação

Editora Contadino

Projeto gráfico

Flávia da Matta Design

Ilustrações

Estúdio Olga

Fotos

Antonio Pinheiro

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com:

Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente

e-mail: *institucional@endesabr.com.br* | Tel.: (21) 2613-7954



ESTRADA DO RINCÃO DO PEDREGULHO S/Nº GARRUCHOS RS 97690-000
CAIXA POSTAL 13 SÃO LUIZ GONZAGA RS 97800-000 | www.endesageracaobrasil.com.br

